



# Serena Geração S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2024

ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	10
2. BASE DE PREPARAÇÃO .....	11
3. GESTÃO DE RISCOS.....	19
4. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO.....	26
5. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES.....	27
6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO .....	31
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA RESTRITO.....	33
8. CLIENTES .....	34
9. TRIBUTOS A RECUPERAR.....	36
10. OUTROS CRÉDITOS.....	36
11. INVESTIMENTOS.....	37
12. IMOBILIZADO.....	40
13. INTANGÍVEL.....	43
14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES .....	45
15. FORNECEDORES.....	51
16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS .....	52
17. CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS.....	53
18. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	53
19. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO .....	54
20. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS.....	55
21. PARTES RELACIONADAS.....	57
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	61
23. RECEITA .....	64
24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA.....	66
25. RESULTADO FINANCEIRO.....	67
26. PROCESSOS JUDICIAIS.....	67
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	68
28. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO .....	73
29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA .....	73
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	75

## Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	420.299	2.682	1.232.089	46.148
Aplicações financeiras	7	-	203.586	-	621.964
Clientes	8	296.457	158.191	512.936	357.871
Tributos a recuperar	9	45.262	54.364	104.435	89.349
Partes relacionadas	21	695.772	264.038	496.811	107.300
Contratos futuros de energia	27	363.566	362.133	363.566	362.133
Outros créditos	10	102.634	8.511	156.999	31.460
		<b>1.923.990</b>	<b>1.053.505</b>	<b>2.866.836</b>	<b>1.616.225</b>
Não circulante					
Caixa restrito	7	26	26	288.135	210.610
Clientes	8	-	-	41.657	57.519
Tributos a recuperar	9	814	814	28.604	20.013
Partes relacionadas	21	62.578	65.716	58.159	65.716
IRPJ e CSLL diferidos	19	-	-	2.237	1.788
Contratos futuros de energia	27	402.154	444.456	402.154	444.456
Outros créditos	10	6.487	1.011	22.205	10.297
		<b>472.059</b>	<b>512.023</b>	<b>843.151</b>	<b>810.399</b>
Investimentos	11	4.299.468	3.770.168	53.280	968.160
Imobilizado	12	1.884.231	2.022.773	7.810.828	6.561.074
Intangível	13	161.471	164.806	1.770.555	912.246
		<b>6.345.170</b>	<b>5.957.747</b>	<b>9.634.663</b>	<b>8.441.480</b>
		<b>6.817.229</b>	<b>6.469.770</b>	<b>10.477.814</b>	<b>9.251.879</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8.741.219</b>	<b>7.523.275</b>	<b>13.344.650</b>	<b>10.868.104</b>

## Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de Reais

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	15	208.419	133.192	247.785	151.933
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	304.846	274.157	644.620	545.160
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	107.138	69.154	169.587	106.440
Passivos de arrendamentos	20	4.550	4.580	15.105	12.799
Partes relacionadas	21	156.594	78.008	17.352	37.706
Contratos futuros de energia	27	276.259	339.771	276.259	339.771
Contas a pagar aquisição de empresas	17	5.672	-	5.672	-
Outras obrigações	18	23.894	2.303	39.291	22.394
		<b>1.087.372</b>	<b>901.165</b>	<b>1.415.671</b>	<b>1.216.203</b>
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.913.333	1.734.880	5.569.785	4.562.096
Passivos de arrendamentos	20	4.751	9.824	210.975	144.599
IRPJ e CSLL diferidos	19	218.700	68.180	537.588	71.437
Contratos futuros de energia	27	158.313	278.304	158.313	278.304
Contas a pagar aquisição de empresas	17	6.387	-	6.387	-
Outras obrigações	18	218.894	83.859	312.462	148.402
		<b>2.520.378</b>	<b>2.175.047</b>	<b>6.795.510</b>	<b>5.204.838</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3.607.750</b>	<b>3.076.212</b>	<b>8.211.181</b>	<b>6.421.041</b>
Patrimônio líquido					
Capital social	22	3.968.679	3.968.679	3.968.679	3.968.679
Reservas de capital		62.540	62.540	62.540	62.540
Reservas de lucros		1.490.784	804.378	1.490.784	804.378
Ajuste de avaliação patrimonial		(388.534)	(388.534)	(388.534)	(388.534)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.133.469</b>	<b>4.447.063</b>	<b>5.133.469</b>	<b>4.447.063</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>8.741.219</b>	<b>7.523.275</b>	<b>13.344.650</b>	<b>10.868.104</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de resultados para exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita	23	2.531.326	1.781.979	3.644.969	2.654.520
Carteira de Trading – MTM	23	142.636	99.338	120.898	99.338
Custos da operação e compra de energia	24	(2.068.689)	(1.562.886)	(2.557.367)	(1.931.270)
<b>Lucro bruto</b>		<b>605.273</b>	<b>318.431</b>	<b>1.208.500</b>	<b>822.588</b>
Receitas (despesas) operacionais, líquidas					
Gerais e administrativas	24	(82.240)	(77.854)	(147.080)	(124.918)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	352.387	1.462	354.602	(4.003)
Resultado de equivalência patrimonial	11	183.367	225.953	13.904	82.939
		<b>453.514</b>	<b>149.561</b>	<b>221.426</b>	<b>(45.982)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.058.787</b>	<b>467.992</b>	<b>1.429.926</b>	<b>776.606</b>
Receitas financeiras					
Receitas financeiras	25	36.292	41.215	122.066	109.642
Despesas financeiras	25	(269.144)	(288.059)	(651.235)	(612.032)
		<b>(232.852)</b>	<b>(246.844)</b>	<b>(529.169)</b>	<b>(502.390)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>825.935</b>	<b>221.148</b>	<b>900.757</b>	<b>274.216</b>
Corrente					
Corrente		-	-	(70.620)	(56.159)
Diferido					
Diferido		(141.505)	(18.127)	(145.707)	(15.036)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19	<b>(141.505)</b>	<b>(18.127)</b>	<b>(216.327)</b>	<b>(71.195)</b>
<b>Lucro do exercício</b>		<b>684.430</b>	<b>203.021</b>	<b>684.430</b>	<b>203.021</b>
Lucro do período básico por ação – (R\$)					
Lucro do período básico por ação – (R\$)	22			2,9449	0,8659
Lucro do período diluído por ação – (R\$)					
Lucro do período diluído por ação – (R\$)	22			2,9449	0,8659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro do exercício	684.430	203.021	684.430	203.021
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>684.430</b>	<b>203.021</b>	<b>684.430</b>	<b>203.021</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Reserva de capital					Reserva de lucros			Ajuste e avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custo com captação de recursos	Ágio na subscrição de ações	Opções de ações outorgadas reconhecidas	Reserva bônus de subscrição	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária e de investimentos	AVJ - Transações de capital	Resultado em transação de capital			
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>3.968.679</b>	<b>(72.944)</b>	<b>95.521</b>	<b>23.967</b>	<b>15.996</b>	<b>29.993</b>	<b>173.098</b>	<b>398.266</b>	<b>(145.120)</b>	<b>(243.414)</b>	-	<b>4.244.042</b>	
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.021	203.021	
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	10.151	192.870	-	-	-	(203.021)	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.968.679</b>	<b>(72.944)</b>	<b>95.521</b>	<b>23.967</b>	<b>15.996</b>	<b>40.144</b>	<b>365.968</b>	<b>398.266</b>	<b>(145.120)</b>	<b>(243.414)</b>	-	<b>4.447.063</b>	

	Reserva de capital					Reserva de lucros			Ajuste e avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custo com captação de recursos	Ágio na subscrição de ações	Opções de ações outorgadas reconhecidas	Reserva bônus de subscrição	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária e de investimentos	AVJ - Transações de capital	Resultado em transação de capital			
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>3.968.679</b>	<b>(72.944)</b>	<b>95.521</b>	<b>23.967</b>	<b>15.996</b>	<b>40.144</b>	<b>365.968</b>	<b>398.266</b>	<b>(145.120)</b>	<b>(243.414)</b>	-	<b>4.447.063</b>	
Equivalência VDB 1, 2 e 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.976	1.976	
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	684.430	684.430	
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	34.320	163.021	489.065	-	-	(686.406)	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro 2024</b>	<b>3.968.679</b>	<b>(72.944)</b>	<b>95.521</b>	<b>23.967</b>	<b>15.996</b>	<b>74.464</b>	<b>528.989</b>	<b>887.331</b>	<b>(145.120)</b>	<b>(243.414)</b>	-	<b>5.133.469</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>825.935</b>	<b>221.148</b>	<b>900.757</b>	<b>274.216</b>
<b>Ajustes:</b>					
Depreciação e amortização	12 / 13	164.673	159.013	509.319	414.826
Resultado de equivalência patrimonial	11	(183.367)	(225.953)	(13.904)	(82.939)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e amortização de custo de transação	14	246.631	269.447	587.911	561.012
Encargos sobre arrendamentos	20	959	3.296	14.706	11.433
Receita financeira de aplicações financeiras	25	(24.105)	(31.394)	(109.386)	(98.336)
Instrumentos financeiros – MTM carteira de <i>trading</i>	27	(142.636)	(99.372)	(120.898)	(99.372)
Ganho na permuta de Pirapora – AVJ	5.1	(266.071)	-	(266.071)	-
Ganho remensuração valor justo – VDB 1, 2 e 3	5.1	(88.599)	-	(88.599)	-
Ganho na aquisição de Energizou Comercializadora	5.2	(966)	-	(966)	-
Perda (ganho) na baixa de ativos imobilizado/intangível/arrendamentos		377	(2.483)	852	(1.322)
Baixa de investimentos	11	(1.187)	358	-	(904)
Encargos contas a pagar aquisição de empresas	17	72	-	72	-
		<b>531.716</b>	<b>294.060</b>	<b>1.413.793</b>	<b>978.614</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>					
Clientes		(138.266)	(35.242)	(79.067)	(85.257)
Tributos a recuperar		9.102	1.677	(4.298)	9.201
Partes relacionadas		(429.638)	(12.378)	(419.177)	5.423
Outros créditos		(99.599)	11.230	(130.652)	1.171
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>					
Fornecedores		17.390	(52.556)	49.371	(49.911)
Obrigações trabalhistas e tributárias		37.984	18.431	38.435	26.808
Partes relacionadas		78.585	(1.408)	(20.354)	(2.917)
Contas a pagar aquisição de empresas		(8.500)	-	(8.500)	-
Outras obrigações		214.459	(7.336)	193.955	(1.266)
		<b>213.233</b>	<b>216.478</b>	<b>1.033.506</b>	<b>881.866</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>					
Dividendos recebidos	21	71.163	47.893	7.925	35.515
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(214.719)	(245.385)	(528.240)	(508.374)
Imposto de renda e contribuição social pagos	16	-	-	(56.174)	(55.254)
		<b>69.677</b>	<b>18.986</b>	<b>457.017</b>	<b>353.753</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Caixa adquirido em combinação de negócios		-	(6.158)	240.679	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	11.1	(27.750)	(12.450)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	12/ 13	(22.848)	(23.125)	(79.432)	(51.645)
Resgate (aplicações) financeiras, líquido – caixa restrito		227.692	253.797	708.176	147.904
		<b>177.094</b>	<b>212.064</b>	<b>869.423</b>	<b>96.259</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Captação de empréstimos, líquido de custo de transação	14	399.415	-	399.415	-
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(222.185)	(224.590)	(515.205)	(439.145)
Arrendamentos pagos	20	(6.384)	(8.186)	(24.709)	(20.533)
		<b>170.846</b>	<b>(232.776)</b>	<b>(140.499)</b>	<b>(459.678)</b>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>					
		<b>417.617</b>	<b>(1.726)</b>	<b>1.185.941</b>	<b>(9.666)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>					
		<b>2.682</b>	<b>4.408</b>	<b>46.148</b>	<b>55.814</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>					
		<b>420.299</b>	<b>2.682</b>	<b>1.232.089</b>	<b>46.148</b>

Transações de atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa são apresentadas na Nota 29.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas</b>	<b>3.367.327</b>	<b>1.892.750</b>	<b>4.556.891</b>	<b>2.776.050</b>
Vendas de mercadorias produtos e serviços	3.010.988	1.893.995	4.197.918	2.777.337
Outras receitas e (despesas)	356.339	(1.245)	358.973	(1.287)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.950.894)</b>	<b>(1.435.734)</b>	<b>(2.121.123)</b>	<b>(1.593.540)</b>
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(1.884.263)	(1.378.107)	(1.811.651)	(1.333.215)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(60.397)	(58.426)	(302.349)	(249.686)
Recuperação de valores ativos	812	2.846	(392)	2.576
Outros insumos	(7.046)	(2.047)	(6.731)	(13.215)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.416.433</b>	<b>457.016</b>	<b>2.435.768</b>	<b>1.182.510</b>
Depreciação e amortização	(164.673)	(159.013)	(509.319)	(414.826)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>1.251.760</b>	<b>298.003</b>	<b>1.926.449</b>	<b>767.684</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>221.384</b>	<b>267.168</b>	<b>138.015</b>	<b>192.581</b>
Resultado de equivalência patrimonial	183.367	225.953	13.904	82.939
Receita financeira	38.017	41.215	124.111	109.642
<b>Valor adicionado total</b>	<b>1.473.144</b>	<b>565.171</b>	<b>2.064.464</b>	<b>960.265</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>1.473.144</b>	<b>565.171</b>	<b>2.064.464</b>	<b>960.265</b>
<b>Pessoal</b>	<b>11.687</b>	<b>31.582</b>	<b>68.790</b>	<b>73.697</b>
Remuneração direta	(2.509)	19.516	53.527	60.685
Benefícios	9.995	8.638	10.704	9.261
FGTS	4.201	3.428	4.559	3.751
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>508.082</b>	<b>56.677</b>	<b>660.834</b>	<b>89.320</b>
Federais	508.046	56.607	660.161	88.231
Estaduais	13	13	158	497
Municipais	23	57	515	592
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>268.945</b>	<b>273.891</b>	<b>650.410</b>	<b>594.227</b>
Juros	268.945	273.891	650.410	594.227
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>684.430</b>	<b>203.021</b>	<b>684.430</b>	<b>203.021</b>
Resultado do exercício retido	684.430	203.021	684.430	203.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Serena Geração S.A. (“Controladora”, “Companhia” ou “Serena Geração”) anteriormente denominada Omega Geração S.A., é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Ferraz, nº. 68, 12º. andar, conjunto 123 e 124, bairro Vila Olímpia, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como companhia aberta categoria “B”, sob o código 23426.

Fundada em 2008, a Companhia é detentora de participação em ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar.

A Serena Geração e suas controladas diretas e indiretas operam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 1.984,2 MW (1.962,7 MW em 2023) de energia renovável (considerando a capacidade total da Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”), *joint venture* da Companhia), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo.

As atividades da Companhia, assim como de todas as empresas atuantes no setor são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas na Nota 6.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulado;
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;
- LER – Leilão de Energia de Reserva;
- LEN – Leilão de Energia Nova;
- MCP – Mercado de Curto Prazo;
- MRE – Mecanismo de Realocação de energia;
- MTM – *Mark to Market*;
- ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico;
- PCH – Pequena Central Hidrelétrica;

- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças;
- Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- SIN – Sistema Interligado Nacional;
- UGC – Unidade Geradora de Caixa.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, prevista na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

### **2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Serena Geração. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.7.

A Administração avaliou a capacidade da Serena em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 7 de março de 2025. Os eventos subsequentes foram avaliados até 7 de março de 2025, data em que as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

## 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Serena é o real ("BRL" ou "R\$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. Para os investimentos em subsidiária no exterior, quando aplicável, a moeda funcional é o dólar, cujos efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão das demonstrações financeiras, são registradas no Patrimônio Líquido na rubrica, "Efeito de conversão de moedas estrangeira – subsidiárias no exterior".

## 2.4 Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas").

As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em joint ventures, coligadas e respectivas atividades agrupadas por segmento são as seguintes:

Empresas no Brasil	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total	
				2024	2023
<b>Comercialização</b>					
Serena Comercializadora de Energia S.A.	São Paulo	Controlada – direta	Integral	100%	100%
– Antiga Omega Comercializadora de Energia Ltda.					
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controladora	Integral	100%	100%
Energizou Comercializadora de Energia S.A. (iii)	São Paulo	Controlada – direta	Integral	100%	-
<b>Ativos operacionais</b>					
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controladora	Integral	100%	100%
Assuruá Energia S.A.	Bahia	Controlada – direta	Integral	100%	100%
Assuruá I Energia S.A.	Bahia	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá I I Energia S.A.	Bahia	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá I II Energia S.A.	Bahia	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá I III Energia S.A.	Bahia	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 Energia S.A.	Bahia	Controlada – direta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 I Energia S.A.	Bahia	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 II Energia S.A.	Bahia	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 Energia S.A.	Bahia	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
– Antiga Centrais Eólicas Assuruá II SPE S.A.					
Delta I Energia S.A.	Piauí	Controlada – direta	Integral	100%	100%
Delta I I Energia S.A.	Piauí	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Delta I II Energia S.A.	Piauí	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Delta I III Energia S.A.	Piauí	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 Energia S.A.	Piauí	Controlada – Indireta	Integral	100%	100%

Demonstrações financeiras de 2024

Delta 2 I Energia S.A. - Antiga Testa Branca I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 II Energia S.A. - Antiga Testa Branca III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 III Energia S.A. - Antiga Porto do Delta Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 Energia S.A.	Maranhão	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Delta 7 e 8 Holding S.A.	Maranhão	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiá Grande Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Indaiázinho Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Musca Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Chuí I Energia S.A. ("Chuí I") - Antiga Omega Desenvolvimento de Energia 15 S.A.	Rio Grande do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
GD Parnaíba Energia S.A. - Antiga Omega Desenvolvimento de Energia 25 S.A.	Bahia	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Serena Chuí Holding Energia S.A. - Antiga Omega Desenvolvimento de Energia 24 S.A.	São Paulo	Controlada - direta	Integral	100%	100%
Serena Geração 1 S.A. - Antiga Omega Geração 1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omni Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 I Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Assuruá III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 II Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Assuruá IV S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 III Energia S.A. Antiga Parque Eólico Capoeiras III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 IV Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Curral de Pedras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 V Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Curral de Pedras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VI Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Diamante II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VII Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Diamante III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VII Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Laranjeiras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 IX Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Laranjeiras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 X Energia S.A. - Antiga Parque Eólico Laranjeiras V S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serra das Agulhas Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Hidrelétrica Pipoca S.A. (Nota 11.3)	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	51%	51%
Pirapora II Solar Holding S.A. (ii)	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	-	50%
Pirapora III Solar Holding S.A. (ii)	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	-	50%
Pirapora Solar Holding S.A. (ii)	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	-	50%
Ventos da Bahia 1 Geração de Energia S.A. ("VDB1") (ii)	Bahia	Controlada - direta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Boas Vistas S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Colina S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Ventos da Bahia 2 Geração de Energia S.A. ("VDB2") (ii)	Bahia	Controlada - direta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%

Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Ventos da Bahia 3 Geração de Energia S.A. ("VDB3") (ii)	Bahia	Controlada - direta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XIV S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XXIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XXVII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	50%

- (i) A Serena Geração holding que opera tanto com geração quanto com comercialização de energia.
- (ii) Em março de 2024, a Serena Geração realizou a permuta de ações com a EDF EN do Brasil Participações Ltda ("EDFR"), conforme Nota 5.1.1.
- (iii) Companhia adquirida em novembro de 2024, conforme 5.2.

## 2.5 Principais políticas contábeis

A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e *joint ventures* são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

## 2.6 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis). Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

## 2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
5	Valor justo dos ativos e passivos das aquisições de empresas
12	Provisão descomissionamento
13	Intangível
19	IR/CS diferidos ativos
26	Processos judiciais
27	Contratos futuros de energia

## 2.8 Novas normas e interpretações contábeis

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados e/ou emitidos estão demonstrados a seguir:

### Alteração ao IAS 1/CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – apresentação de demonstrações financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela

administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (pfs)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. O grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e respectivas notas explicativas.

### IFRS 19: subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – demonstrações consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

### Alterações ao CPC 18 (R3) – investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 – demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial

Em setembro de 2024, o comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) emitiu alterações ao pronunciamento técnico CPC 18 (R3) e à interpretação técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do pronunciamento técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações contábeis

individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas demonstrações contábeis separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do grupo.

### Alterações ao CPC 02 (R2) – efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – adoção inicial das normas internacionais de contabilidade

Em setembro de 2024, o comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), emitiu a revisão de pronunciamentos técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *lack of exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no pronunciamento técnico CPC 02 (R2) – efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e no CPC 37 (R1) – adoção inicial das normas internacionais de contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do grupo.

### OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em dezembro de 2024, o comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), emitiu o OCPC 10, que trata dos critérios e requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO<sub>2</sub>e)<sup>1</sup>, Permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Este OCPC não

tem como objetivo tratar de questões de natureza tributária e jurídica associadas aos créditos de carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (C BIO). Buscando a primazia da essência econômica sobre a forma jurídica para atingir a representação fidedigna do evento econômico que se propõe representar nas demonstrações contábeis das entidades que reportam. A orientação desse OCPC entra em vigor para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do grupo.

As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2025 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Serena Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

### Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

### **3. GESTÃO DE RISCOS**

A Companhia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que é responsável dentre outras atribuições, por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações e monitoramento. A companhia também conta com um processo de auditoria interna.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras.

São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais: relacionados aos sistemas de geração de energia;
- Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos: relacionados às fases de pesquisa e desenvolvimento, além de obras civis e de engenharia para construção de ativos de energia renovável;
- Mudanças climáticas - Riscos hidrológicos e climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos;
- Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação, câmbio e taxas de juros;
- Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros;
- Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto		Gestão
Riscos operacionais	Operação dos ativos de geração de energia	Previsão e acompanhamento de	disponibilidade de geração de energia	Sistema ERP
	Disponibilidade dos sistemas de geração de energia	Previsão de fluxos de caixa		Seguros de eficiência operacional
Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos	Caixa e equivalentes de caixa	Acompanhamento de contratos		Contratos de desenvolvimento de ativos
Mudanças climáticas – Riscos hidrológicos e climático	Lucro bruto	Mecanismo de realocação de energia MRE e estimativas de aflúncias, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas expostas		Contratos de venda de energia no mercado regulado e livre
	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa		
Risco de mercado – câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade		Contratos futuros a termo
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade		Swaps de taxa de juros
				Diversificação das instituições financeiras
	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento		Monitoramento dos limites de crédito/ ratings
Risco de crédito		Avaliação de crédito		Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa		Linhas de crédito disponíveis

### 3.1 Riscos operacionais

A Companhia e suas controladas contratam prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção (“O&M”) de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Serena poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo executados planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Companhia depende dos serviços de profissionais técnicos para acompanhamento e fiscalização da execução de atividades de terceiros e também de suas atividades, caso a Serena venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Serena Geração contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas

contábeis e gerenciais da Serena e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta.

### 3.2 Mudanças climáticas

A matriz energética brasileira é predominantemente hídrica. Como o SIN opera em um sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as usinas hidrelétricas de determinadas subsidiárias da Companhia, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas tanto na região geográfica em que a Companhia e suas subsidiárias operam como em outras regiões do país. A região em que suas usinas hidrelétricas operam está sujeita a condições hidrológicas, com desvios não cíclicos da média de chuvas, sendo que atualmente estamos com os reservatórios do SIN em níveis ótimos, após passar por um longo período de intensa estiagem. Ainda, os mecanismos existentes de diversificação de matrizes energéticas não são capazes de absorver todas as consequências adversas de uma escassez hídrica prolongada, como a que ocorreu nos últimos anos, levando ao aumento dos preços da energia no mercado de curto prazo. Tal aumento pode trazer impactos positivos ou negativos, a depender da gestão do balanço energético da Companhia.

A energia gerada pelas PCHs é influenciada pelo regime hidrológico das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser auferida pela energia efetivamente gerada, e sim pela garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente.

As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade deste ajuste é valorada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como *Generation Scaling Factor* (GSF). Dessa forma, existe um risco sistêmico relativo ao bom funcionamento do MRE.

A PCH Serra das Agulhas e PCH Pipoca (*joint venture* não consolidada) participam desse mecanismo e representam uma exposição de aproximadamente 2,2% do portfólio da Companhia com exposição a esse risco, considerando a capacidade instalada das usinas. A Companhia entende que esse é um risco sistêmico, contudo com baixo potencial de impacto para o Grupo.

Nos ativos eólicos detidos pela Companhia, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para os contratos de bandas quadriennais, as obrigações anuais são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para os ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas, (limite inferior de -10% e superiores de 30% para o 1º ano, 20% para o 2º ano e 10% para o 3º ano e 0% para o 4º ano, os quais funcionam como estabilizadores do fluxo financeiro). As variações de geração são necessariamente equalizadas apenas a cada 4 anos, quando qualquer variação negativa ou positiva é liquidada. Dentre os parques eólicos da Companhia contratados no ACR, somente a UGC Delta 5 e Delta 6 não estão sujeitos a esse mecanismo, pois as variações de geração são ajustadas anualmente.

### 3.3 Risco de mercado

#### 3.3.1 Taxa de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP, CDI, SOFR e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. A exposição ao SOFR está *hedged* por instrumento de swap de taxa de juros. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um *hedge* natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 28.2.

A Companhia comercializa energia no ACR e no ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas, como descrito no item risco hidrológico e climático acima. Parcela substancial da energia comercializada está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços. Eventualmente, com objetivo de ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, a Companhia pode adotar o expediente da descontração de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociá-la no ACL, de acordo com as regras da ANEEL.

No ACL, a Companhia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado.

### 3.4 Risco de crédito

Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros.

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial.

No ACR, as contrapartes decorrem dos contratos adquiridos nos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da CCEE, cujo padrão contratual estabelecido na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição necessária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesses contratos nas operações liquidadas no curto prazo.

Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Serena busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

	Nota	Consolidado	
		2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.232.089	46.148
Aplicações financeiras	7	-	621.964
Clientes	8	554.593	415.390
Caixa restrito	7	288.135	210.610
Contratos futuros de energia	27	771.696	806.589
<b>Total</b>		<b>1.506.835</b>	<b>1.496.507</b>

Na avaliação da Companhia não há concentração de risco em clientes ou fornecedores uma vez que ela possui portfólio diversificado de contratos de compra e venda de energia envolvendo todas as regiões e exposição a grande parte dos setores industriais do Brasil.

### 3.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, BNDES, debêntures emitidas, contas a pagar ACR e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas Notas 14, 15 e 20.

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Serena têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 14.5. Para tanto, a companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo e limites de covenants para assegurar caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais e contratuais. Essas previsões consideram os planos de financiamento da dívida da Serena, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

Para o excesso de caixa mantido nas entidades operacionais, a companhia aplica em títulos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a insignificante risco de mudança de valor, com intuito de fornecer margem para a companhia atender as previsões de

liquidez acima mencionado. Na data do balanço, a Serena Geração mantinha fundos de curto prazo de R\$ 1.232.089 (2023 R\$ 668.112) e outros ativos líquidos de R\$ 512.936 (2023 R\$ 385.969) que se espera em conjunto a estratégia de refinanciamento das dívidas com vencimento próximo gerem entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. E determinadas aplicações são realizadas em longo prazo, caixa restrito, para atender determinadas garantias vinculadas aos financiamentos obtidos junto aos financiadores de longo prazo, tais quais BNDES, BNB, BB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 14.

### 3.6 Riscos de Tecnologia e Informação

O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Serena e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. Centro de Operações de Segurança (SOC) 24x7 é o núcleo do programa de segurança cibernética da organização. É responsável por identificar e responder a incidentes de segurança cibernética. A inteligência de ameaças (*Threat Intelligence*) é o conjunto de informações coletadas em fontes sobre ataques atuais ou potenciais contra a organização. As informações são analisadas, refinadas e organizadas para minimizar e mitigar os riscos de segurança cibernética.

### 3.7 Gestão de capital

A Companhia administra o seu capital com o objetivo de maximizar o retorno dos investidores, buscando uma otimização da estrutura de capital considerando as condições econômicas, ambiente competitivo e requerimentos de covenants financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Nota	2024	Consolidado 2023
Empréstimos, financiamentos e debentures (*)	14	6.264.104	5.149.730
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	7	(288.135)	(210.610)
(-) Caixa, equivalentes de caixa	7	(1.232.089)	(46.148)
(-) Aplicações financeiras		-	(621.964)
<b>Dívida líquida consolidada</b>		<b>4.743.880</b>	<b>4.271.008</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	22	<b>5.133.469</b>	<b>4.447.063</b>
<b>Dívida líquida / Patrimônio líquido</b>		<b>0,92</b>	<b>0,96</b>

(\*) Exclui o saldo de custo de captação.

A Companhia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento, alguns calculados com base no EBITDA, sendo a mais restritiva atualmente a que limita em 4,5x a razão entre o endividamento e o EBITDA (conforme cálculo definido em seus instrumentos de financiamentos). Nas SPEs já em fase de operação comercial, um covenant usual é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), e o financiamento mais restritivo estipula ICSD mínimo de 1,3x. O detalhamento dos covenants em 31 de dezembro de 2024 está divulgado na Nota 14.5.

### 3.8 Seguros

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Companhia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 12 meses. Além disso, a Companhia possui seguros de engenharia para riscos de construção em todos os ativos em fase de implementação. A Companhia acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção em um dos seus negócios dada a diversificação de seu portfólio. A Companhia acredita que mantém seguros compatíveis com seu porte e adequados ao seu mercado de atuação. da Companhia.

## 4. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Os eventos relevantes ocorridos durante o exercício são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo.

Os eventos relevantes identificados são descritos a seguir.

#### 4.1 Captação de Debentures – Serena Geração

Em 21 de junho de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão de debêntures simples pela Serena Geração S.A., não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, no valor total de R\$ 400.000, detalhado na Nota 14.2.1.

### 5. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES

#### Política contábil

O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia, seguindo os critérios da norma contábil. O método de aquisição determina mensurar o custo de uma aquisição pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Serena, como adquirente, realiza a mensuração da participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao realizar uma combinação de negócios, a Serena avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Serena é reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Os ativos intangíveis reconhecidos no âmbito da combinação de negócios são contabilizados de acordo com a política contábil descrita na Nota 13.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades gerados de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou

passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando uma transação envolver a assunção de controle de negócios pela Companhia, mas sem haver alteração nas partes controladoras finais desse negócio, a Companhia registra a transação pelos seus valores contábeis, sem qualquer ganho ou ágio.

As aquisições de participação em negócios de controle compartilhado também são contabilizadas pelo método de aquisição, contudo considerando a proporção da participação adquirida nos ativos e passivos do negócio controlado em conjunto.

## Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A contabilização da combinação de negócios requer que a Companhia exerça julgamento crítico em relação à determinação do valor justo dos ativos e passivos dos negócios que estão sendo adquiridos. Nesse sentido, a Companhia assume premissas sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros de energia, taxas de juros, inflação, condições climáticas, custos operacionais e vidas úteis dos ativos. Alterações em algumas dessas premissas poderão impactar os negócios e os resultados esperados podem divergir materialmente dos valores estimados na data da aquisição do controle.

### 5.1 Transações ocorridas em 2024

#### 5.1.1 Permuta de ações – Pirapora e Ventos da Bahia (Combinação de negócios realizada em estágios – Ventos da Bahia)

Em 02 de outubro de 2023, por meio de comunicado ao mercado, a Serena Geração divulgou aos seus acionistas e mercado em geral que assinou com EDF EN do Brasil Participações Ltda. (“EDFR”) um Contrato de Permuta de Ações, relacionado à permuta de participações societárias nas sociedades titulares do Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”) e Complexo Eólico Ventos da Bahia (“VDB”).

Em 28 de março de 2024, o processo foi finalizado dado que todas as condições precedentes foram atendidas, (i) anuência dos credores (debenturistas, BNDES e BNB) finalizada em 15 de março de 2024 e (ii) contratação da contragarantia em 27 de março de 2024, concluindo a troca de ações, por meio do contrato de permuta com a EDFR trocando sua participação societária que representa 50% das ações da companhia detentora do Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”) pelo adicional da participação societária que representa 50% das ações da companhia detentora do Complexo Eólico de Ventos Da Bahia (“VDB”).

Com a conclusão da operação, a Companhia por meio de sua subsidiária, Serena Geração, passou a deter 100% das participações societárias, e conseqüentemente o controle das sociedades detentoras do Complexo Eólico Ventos da Bahia (“VDB”), e a

EDFR passou a deter 100% das participações societárias, e conseqüentemente o controle, das sociedades titulares do Complexo Solar Pirapora (“Pirapora”), encerrando-se, assim, as *joint ventures* entre a Serena Geração e a EDFR. A permuta permitiu a total integração da gestão dos complexos de VDB à Companhia, seguindo o objetivo da Serena em controlar a operação de seus ativos proporcionando ganhos operacionais importante.

Tendo em vista que a Serena Geração já era titular de 50% das ações de VDB antes da permuta de ações, após a conclusão da transação, a Serena Geração passou a ser titular de 100% das ações de VDB. Uma vez que o controle de um negócio foi adquirido com participação anterior, a transação se enquadra como uma combinação de negócios realizada em estágios, desta forma, a participação anterior foi remensurada ao valor justo na data da aquisição e a Companhia reconheceu um ganho de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios (IFRS 3 – Business Combinations).

Se os ativos do complexo VDB 1, 2 e 3 tivessem sido consolidados a partir de 1º de janeiro de 2024, a demonstração consolidada do resultado de Serena Energia apresentaria uma receita líquida *proforma* de R\$ 4.189.690 e lucro *proforma* de R\$ 296.450. Essa informação de receita líquida e resultado líquido foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o exercício (não auditada).

A seguir demonstrativos dos valores finais:

	<b>28 de março de 2024</b>
Valor contábil de 50% de Pirapora (PL + mais valias da compra original)	(387.607)
Valor justo de 50% de Pirapora	653.678
<b>Ganho na permuta de Pirapora (a)</b>	<b>266.071</b>
Valor contábil de 50% de VDB (PL + mais valias da compra original)	(569.376)
Valor justo da participação anterior de VDB	657.975
<b>Ganho na remensuração do valor justo da participação anterior de VDB (b)</b>	<b>88.599</b>
<b>(a + b) Total do ganho na operação</b>	<b>354.670</b>
Despesa de imposto de renda diferido passivo sobre os ganhos	(120.588)
<b>Ganho líquido de impostos</b>	<b>234.082</b>

	<b>28 de março de 2024</b>
Total da contraprestação transferida (Valor justo da participação em Pirapora)	653.678
Valor justo da participação na VDB mantida antes da transação	657.975
<b>Total da contraprestação</b>	<b>1.311.653</b>
Ativos adquiridos e passivos assumidos	696.258
Autorização governamental	932.416
Imposto de renda diferido sobre a mais valia	(317.021)
	<b>1.311.653</b>

### 5.1.2 Aquisição de controle – Energizou Comercializadora de Energia S.A.

Em 22 de novembro de 2024, por meio de comunicado ao mercado, a Serena Geração divulgou aos seus acionistas e mercado em geral que assinou com Liberty Energy S.A. e demais acionistas minoritários (“Liberty”) um Contrato de compra e venda de ações,

relacionado à aquisição de 100% das ações da companhia Energizou Comercializadora de Energia S.A. (“Energizou”).

Com a conclusão da operação, a Companhia por meio de sua subsidiária, Serena Geração, passou a deter 100% do capital social da Energizou, e conseqüentemente o controle da companhia. A aquisição permite a Serena Energia assumir a gestão da Energizou, incluindo sua carteira de clientes.

Tendo em vista que a Serena Geração adquiriu o controle da Energizou, a transação se enquadra como uma combinação de negócios, desta forma, a operação foi avaliada por laudo de PPA considerando a mensuração ao valor justo na data da aquisição e a Companhia reconheceu ganho por compra vantajosa por aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios (IFRS 3 –Business Combinations).

### (a) Contraprestação pela aquisição de controle da Energizou

A transação está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra.

O quadro abaixo apresenta um resumo da apuração dos valores da transação no momento da sua conclusão.

Foi reconhecido um ganho de R\$ 967 como resultado da mensuração ao valor justo da participação nos ativos da Energizou. Os ganhos estão incluídos em Outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2024.

O quadro abaixo apresenta um resumo da apuração dos valores da transação no momento da sua conclusão:

	<b>30 de novembro de 2024</b>
Preço de compra	20.487
<b>Total preço de compra (a)</b>	<b>20.487</b>
Valor contábil	(23.360)
<b>Acervo líquido (b)</b>	<b>(23.360)</b>
<b>Valor justo contábil (c)</b>	<b>(21.454)</b>
<b>(b - c) Ajuste ao valor justo</b>	<b>(1.906)</b>
<b>(a - c) Ganho líquido por compra vantajosa</b>	<b>(967)</b>

- (i) A Companhia tem o prazo de 12 meses para validar o laudo de PPA da transação e os seus registros contábeis, bem como o prazo de 13 meses para registrá-lo para fins fiscais. Os valores apresentados representam a melhor estimativa da administração.

**(b) Ativos adquiridos e passivos assumidos**

Abaixo são demonstrados os saldos patrimoniais consolidados dos ativos da Energizou comercializadora que passaram a ser consolidados com a operação:

		30 de novembro de 2024	
	Ativo		Passivo
Caixa e equivalentes de caixa	2.872		
Clientes	6.409	Fornecedores	7.595
Contratos futuros de energia	69.647	Contratos futuros de energia	47.909
Demais ativos	2.167	Outras obrigações	2.231
<b>Total ativo</b>	<b>81.095</b>	<b>Total passivo</b>	<b>57.735</b>
		<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>23.360</b>
<b>Total ativo</b>	<b>81.095</b>	<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>81.095</b>

**6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A Companhia possui dois segmentos reportáveis: i) operações provenientes de geração de energia e ii) comercialização. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do grupo e estão refletidos em seus relatórios gerenciais utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do EBITDA, como informação principal para tomada de decisão. Na atividade de desenvolvimento de projetos, há destaque para a gestão e acompanhamento do cronograma físico-financeiro além de taxa interna de retorno.

As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais relativas aos ativos de cada segmento:

UGCs	Segmento	Número de parques em operação	Estado	Início	Término	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Serena Geração - Filial Chuí	Geração	28	RS	fev-12	jun-49	582,8	ACL
Assuruá 1 e 2	Geração	13	BA	fev-14	abr-50	303,0	5ºLER 05/2013 e 6ºLER 08/2014
Delta 3	Geração	8	MA	mar-16	mar-51	220,8	22ºLEN A-3 04/2015 e 08ºLER 04/2015
Delta 7 e 8	Geração	3	MA	jan-19	jan-54	97,2	ACL
Delta 2	Geração	3	PI	ago-11	Mar-51	77,8	18ºLEN A-5 10/2013 e 22ºLEN A-3 04/2015
Delta 1	Geração	3	PI	abr-12	abr-47	70,0	12ºLEN A-3 02/201
Delta 5 e 6	Geração	4	MA	mar-18	mar-53	54,0	26ºLEN A-6 05/2017
Assuruá 3	Geração	2	BA	jul-15	jul-50	50,0	20ºLEN A-5 06/2014
Indaiás	Geração	2	MS	mar-09	mar-39	32,5	ACL
Serra das Agulhas	Geração	1	MG	jul-13	jul-43	30,0	LEN A-5/2013 e A-5/2016
Serena Geração - Filial Gargaú	Geração	1	RJ	out-02	out-32	28,1	PROINFA
Ventos da Bahia 1 e 2 (ii)	Geração	7	BA	ago-14	jun/51	182,1	18ºLEN A-5 10/2013 e 08ºLER 09/2015
Ventos da Bahia 3 (ii)	Geração	4	BA	jan-19	jan-54	181,5	28ºLEN A-6 03/2018 e ACL
Pipoca (i)	Geração	1	MG	set-01	Set-31	20,0	ACL
Serena Comercializadora	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Serena Geração - Holding	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Energizou	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

(i) Participação de 51%;

(ii) Em março de 2024 a Companhia passou a deter 100% (em 2023 detinha 50%) dos complexos de Ventos da Bahia 1, 2 e 3, conforme Nota 5.1.1.

## 6.1 Demonstração dos resultados

O quadro abaixo apresenta o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os dois segmentos reportáveis, conforme a seguir:

	2024		
	Geração	Comercialização	Consolidado
Receita operacional líquida	1.126.596	2.629.263	<b>3.755.859</b>
Custos da operação e compra de energia	(605.950)	(1.941.408)	<b>(2.547.358)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>520.646</b>	<b>687.855</b>	<b>1.208.501</b>
Gerais e administrativas	(144.743)	(2.338)	(147.081)
Outras receitas (despesas) operacionais (i)	352.460	2.146	354.606
Resultado de equivalência patrimonial	13.903	-	13.903
<b>Resultado operacional</b>	<b>742.266</b>	<b>687.661</b>	<b>1.429.927</b>
Receitas financeiras	121.675	391	<b>122.066</b>
Despesas financeiras	(651.196)	(39)	<b>(651.235)</b>
<b>Resultado antes do IRPJ/CSLL</b>	<b>212.745</b>	<b>688.013</b>	<b>900.758</b>
Despesas com IRPJ e CSLL	(213.314)	(3.014)	<b>(216.328)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(569)</b>	<b>684.999</b>	<b>684.430</b>
(+) Resultado financeiro	529.521	(352)	<b>529.169</b>
(+) IRPJ e CSLL	213.314	3.014	<b>216.328</b>
<b>EBIT</b>	<b>742.266</b>	<b>687.661</b>	<b>1.429.927</b>
(+) Depreciação e amortização	507.725	1.593	<b>509.318</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.249.991</b>	<b>689.254</b>	<b>1.939.245</b>

(i) No primeiro trimestre de 2024, foi realizado o evento de permuta de ações (Nota 5.1.1) que incorreu em ganho não recorrente reconhecido em outras receitas operacionais no segmento de Geração.

	2024		
	Geração	Comercialização	Consolidado
Receita operacional líquida	1.177.642	1.576.216	<b>2.753.858</b>
Custos da operação e compra de energia	(558.583)	(1.372.687)	<b>(1.931.270)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>619.059</b>	<b>203.529</b>	<b>822.588</b>
Gerais e administrativas	(123.488)	(1.430)	(124.918)
Outras receitas (despesas) operacionais (i)	(4.058)	55	(4.003)
Resultado de equivalência patrimonial	82.939	-	82.939
<b>Resultado operacional</b>	<b>574.452</b>	<b>202.154</b>	<b>776.606</b>
Receitas financeiras	107.677	1.766	<b>109.443</b>
Despesas financeiras	(611.836)	(197)	<b>(612.033)</b>
<b>Resultado antes do IRPJ/CSLL</b>	<b>70.293</b>	<b>203.723</b>	<b>274.016</b>
Despesas com IRPJ e CSLL	(71.823)	628	<b>(71.195)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(1.530)</b>	<b>204.351</b>	<b>202.821</b>
(+) Resultado financeiro	504.159	(1.569)	<b>502.590</b>
(+) IRPJ e CSLL	71.823	(628)	<b>71.195</b>
<b>EBIT</b>	<b>574.452</b>	<b>202.154</b>	<b>776.606</b>
(+) Depreciação e amortização	413.233	1.593	<b>414.826</b>
<b>EBITDA</b>	<b>987.685</b>	<b>203.747</b>	<b>1.191.432</b>

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA RESTRITO

### Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Banco	2.581	2.682	38.834	46.148
Aplicações financeiras de liquidez imediata	417.718	-	1.193.255	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>420.299</b>	<b>2.682</b>	<b>1.232.089</b>	<b>46.148</b>
Aplicações financeiras	-	203.586	-	621.964
Aplicações financeiras - Caixa restrito	26	26	288.135	210.610
<b>Total</b>	<b>420.325</b>	<b>206.294</b>	<b>1.520.224</b>	<b>878.722</b>

Em 31 de dezembro de 2024, o caixa e equivalentes de caixa incluem, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras classificadas no ativo circulante comportas por Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas. As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB, descritos na Nota 14.

## 8. CLIENTES

### Política contábil

São instrumentos financeiros classificados na categoria Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e representam os valores a receber pela venda de energia efetuadas pela Companhia. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável.

A Companhia utiliza uma matriz de perdas estimadas para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de perdas estimadas aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de perdas estimadas baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia, sendo revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

As operações de trading de energia são transacionadas no mercado e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A receita é reconhecida quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Consumidores livres e distribuidoras	227.157	146.382	305.187	261.346
Contratos mercado regulado	5.260	6.917	110.335	54.759
Excedente mercado regulado	-	2.456	59.223	65.786
MCP – CCEE	12.939	4.592	24.278	11.821
Outras contas a receber	53.270	13	57.780	23.888
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (i)	(2.169)	(2.169)	(2.210)	(2.210)
<b>Total</b>	<b>296.457</b>	<b>158.191</b>	<b>554.593</b>	<b>415.390</b>
<b>Apresentados no ativo:</b>				
Circulante	296.457	158.191	512.936	357.871
Não circulante	-	-	41.657	57.519

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não tivemos novas adições de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. O saldo demonstrado é referente a dois clientes que entraram em recuperação judicial.

**Consumidores livres e distribuidoras:** representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos de eólicos e PCHs e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pela Companhia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

**Contratos mercado regulado (LER, LEN e Proinfa):** representados por contas a receber de distribuidoras e LER no âmbito de contratos adquiridos em leilões, bem como contratos no âmbito do PROINFA que são faturados exclusivamente para a Eletrobras. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários. Possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

**Excedente contratos regulados:** representado pela diferença da geração realizada (negativa ou positiva), em relação a obrigação mensal dos contratos. As diferenças implicam em registro de estimativas de ativos e ou passivos contratuais reconhecidos no resultado como ajustes positivos ou negativos da receita do exercício.

**MCP – CCEE:** o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	A vencer						Consolidado	
		Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(-) PECLD	Total
Comercializadora, consumidores livres e transmissores	301.603	690	223	64	281	2.326	-	305.187
Contratos mercado regulado	110.283	-	-	-	-	52	-	110.335
Excedente mercado regulado	59.223	-	-	-	-	-	-	59.223
MCP – CCEE	24.278	-	-	-	-	-	-	24.278
Outras contas a receber	57.780	-	-	-	-	-	-	57.780
PECLD	-	-	-	-	-	-	(2.210)	(2.210)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>553.167</b>	<b>690</b>	<b>223</b>	<b>64</b>	<b>281</b>	<b>2.378</b>	<b>(2.210)</b>	<b>554.593</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>388.068</b>	<b>12.714</b>	<b>12.899</b>	<b>51</b>	<b>15</b>	<b>3.853</b>	<b>(2.210)</b>	<b>415.390</b>

## 9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRRF/CSLL	35.402	44.839	80.016	67.137
PIS/COFINS	10.009	9.674	49.296	38.779
ICMS	564	564	3.626	3.345
IOF	101	101	101	101
	<b>46.076</b>	<b>55.178</b>	<b>133.039</b>	<b>109.362</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante	45.262	54.364	104.435	89.349
Não circulante	814	814	28.604	20.013

**Tributos a recuperar:** contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais.

## 10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a fornecedores	99.560	1.458	103.008	7.516
Despesas a apropriar	2.063	2.950	18.976	9.282
Ativos de indenização na aquisição de empresas	-	-	8.814	8.814
Depósitos judiciais	-	-	6.925	488
Estimativas de outras contas a receber	-	-	31.027	13.932
Outros	7.498	5.114	10.460	1.725
<b>Total</b>	<b>109.121</b>	<b>9.522</b>	<b>179.210</b>	<b>41.757</b>
<b>Apresentados no ativo:</b>				
Circulante	102.634	8.511	156.999	31.460
Não circulante	6.487	1.011	22.211	10.297

A natureza das principais contas do grupo é descrita abaixo.

**Adiantamento a fornecedores:** referem-se substancialmente a prestadores de serviços terceirizados para atividades de operação e manutenção nos parques.

**Despesas a apropriar:** referem-se substancialmente a seguros pagos antecipadamente. O aumento apresentado no exercício de dezembro de 2024 é ocasionado devido a renovação de seguros operacionais da Companhia.

**Ativos de indenização na aquisição de empresas:** direitos de indenização oriundos da aquisição de Assuruá 1 e 2 relacionados a passivos fiscais contingentes.

**Estimativas de outras contas a receber:** Refere-se à valores a receber por multas contratuais de asseguração de disponibilidade de geração nos ativos operacionais.

## **11. INVESTIMENTOS**

### **Política contábil**

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Investimentos em coligadas decorrem de participações em empresas nas quais a companhia não possui controle para conduzir unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, mantendo apenas influência significativa na investida. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

Investimentos em *joint ventures* decorrem de participações em empresas cujo controle é compartilhado com uma ou mais partes e nenhuma das partes conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

O investimento da Companhia em controladas, coligadas e *joint ventures* inclui a mais valia decorrente do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis contabilizados na aquisição da participação pelo método de aquisição, conforme política contábil descrita na Nota 5. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

## 11.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora							
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização IRCS diferidos sobre mais valia	AFAC	Dividendos	Vendas	Permuta de ações	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Assuruá	624.446	36.295	-	-	(8.620)	-	-	652.121
Assuruá 3	93.850	26.461	-	-	(28.399)	-	-	91.912
Delta 1	99.988	3.516	-	1.000	(835)	-	-	103.669
Delta 3	575.216	63.784	-	-	(15.149)	-	-	623.851
Delta 5 I	33.634	2.665	-	-	(3.433)	-	-	32.866
Delta 5 II	35.810	2.884	-	-	(1.685)	-	-	37.009
Delta 6 I	38.550	957	-	-	(3.727)	-	-	35.780
Delta 6 II	27.357	2.102	-	-	(499)	-	-	28.960
Delta 7 e 8	128.674	6.319	-	-	(7.491)	-	-	127.502
GD Parnaíba	-	(306)	-	9.800	-	-	-	9.494
Indaiá Grande	86.068	6.555	-	4.900	(1.557)	-	-	95.966
Indaiázinho	59.251	8.670	-	-	(2.059)	-	-	65.862
Pipoca	45.518	14.747	-	-	(7.705)	-	-	52.560
Serena Chuí	(1.187)	-	-	-	-	1.187	-	-
Serena Chuí Holding	-	21.550	-	-	(1.181)	-	-	20.369
Serena Comercializadora	4.278	(1.844)	-	-	-	-	-	2.434
Serena Desenvolvimento 24	4.164	(16.826)	-	-	-	-	-	(12.662)
Serena Desenvolvimento 25	6.580	19	-	11.000	-	-	-	17.599
Serena Desenvolvimento 26	48	(22)	-	-	-	-	-	26
Serena Desenvolvimento 33	-	(1)	-	10	-	-	-	9
Serena Geração 1	269.204	37.033	-	-	(8.795)	-	-	297.442
Serena UC	-	(21)	-	40	-	-	-	19
VDB 1, 2 e 3	327.839	56.790	-	-	(12.702)	-	(324.260)	696.258
Pirapora	164.051	8.604	-	-	-	-	(172.655)	-
Energizou	-	(23.077)	-	1.000	-	-	23.360	-
Menos valia Energizou	-	-	-	-	-	-	(1.906)	-
Mais valia	1.188.587	(73.487)	-	-	-	-	(465.926)	932.416
Amortização IR/CS diferido	(41.758)	-	8.809	-	-	-	41.758	(317.021)
<b>Total</b>	<b>3.770.168</b>	<b>183.367</b>	<b>8.809</b>	<b>27.750</b>	<b>(103.837)</b>	<b>1.187</b>	<b>(899.629)</b>	<b>1.311.653</b>
								<b>4.299.468</b>

	Mais		Vendas da		Bahia 1, 2 e 3		Total
	Pipoca	valia	Pirapora	Mais valia	Mais valia	Mais valia	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>45.521</b>	<b>822</b>	<b>164.051</b>	<b>206.486</b>	<b>327.569</b>	<b>223.711</b>	<b>968.160</b>
Resultado de equivalência patrimonial	14.747	(106)	8.604	(3.356)	(1.330)	(2.676)	15.883
Permuta de ações VDB 1, 2 e 3 (i)	-	-	-	-	(326.239)	(221.243)	(547.482)
Baixas	-	-	(172.655)	(203.130)	-	-	(375.785)
Dividendos	(7.704)	-	-	-	-	-	(7.704)
Amortização IRCS diferido	-	-	-	-	-	208	208
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>52.564</b>	<b>716</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.280</b>

(i) Aquisição de mais 50% de VDB 1, 2 e 3 conforme Nota 5.1.1.

## 11.2 Exercícios findo em 31 de dezembro 2023

	Saldo em 31	Resultado de					Controladora
	de dezembro	equivalência	AFAC	Dividendos	Aquisições	Incorporações	Saldo em 31
	de 2022	patrimonial					de dezembro
							de 2023
Delta 1	96.138	4.656	300	(1.106)	-	-	99.988
Delta 5 I	32.521	1.460	-	(347)	-	-	33.634
Delta 5 II	33.816	2.615	-	(621)	-	-	35.810
Delta 6 I	36.074	3.247	-	(771)	-	-	38.550
Delta 6 II	25.943	1.855	-	(441)	-	-	27.357
Delta 7 e 8	115.418	17.675	-	(4.419)	-	-	128.674
Indaiá Grande	80.066	7.872	-	(1.870)	-	-	86.068
Indaiazinho	52.497	8.858	-	(2.104)	-	-	59.251
Serena Geração 1	246.941	24.267	500	(2.504)	-	-	269.204
Delta 3	534.711	53.121	-	(12.616)	-	-	575.216
Comercializadora	4.793	(515)	-	-	-	-	4.278
OMGC	(12.003)	1.145	4.700	-	-	6.158	-
Pipoca	48.652	16.624	-	(19.758)	-	-	45.518
Pirapora	143.937	46.904	-	(26.790)	-	-	164.051
Assuruá	585.625	38.821	-	-	-	-	624.446
Assuruá 3	83.015	14.210	-	(3.375)	-	-	93.850
Ventos da Bahia 1 e 2	168.663	24.002	-	(10.577)	-	-	182.088
Ventos da Bahia 3	137.640	19.853	-	(12.014)	-	-	145.479
Serena Chuí	(74)	(9)	100	(1.187)	(17)	-	(1.187)
Serena Chuí Holding	-	4.181	300	-	-	-	4.481
OD 25	-	121	6.500	-	(41)	-	6.580
OD 26	-	(2)	50	-	-	-	48
Mais valia	1.212.092	(23.550)	-	-	-	-	1.188.542
Amortização IR/CS diferido	-	(41.458)	-	-	(300)	-	(41.758)
<b>Total</b>	<b>3.626.465</b>	<b>225.953</b>	<b>12.450</b>	<b>(100.500)</b>	<b>(358)</b>	<b>6.158</b>	<b>3.770.168</b>

							Consolidado
	Pipoca	Mais valia	Pirapora	Mais valia	Ventos da Bahia 1, 2 e 3	Mais valia	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>48.648</b>	<b>920</b>	<b>143.937</b>	<b>219.911</b>	<b>306.303</b>	<b>233.736</b>	<b>953.455</b>
Resultado de equivalência patrimonial	16.624	-	46.904	-	42.950	-	106.478
Dividendos	(19.758)	-	(26.790)	-	(22.591)	-	(69.139)
Amortização mais valia	-	(106)	-	(13.426)	-	(10.007)	(23.539)
Amortização IR/CS s/ mais valia	-	-	-	-	905	-	905
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>45.514</b>	<b>814</b>	<b>164.051</b>	<b>206.485</b>	<b>327.567</b>	<b>223.729</b>	<b>968.160</b>

## 11.3 Investimento mantido no Consolidado – Joint Venture – Hidrelétrica Pipoca

A *joint venture* Pipoca é um investimento de controle compartilhado com a Cemig Geração e Transmissão S.A (“Cemig”) por meio da participação indireta de 51% do capital social por meio da Serena Geração S.A. Detendo o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes.

O acordo conjunto do Grupo está estruturado na forma de sociedade anônima e, segundo os acordos contratuais, confere a Serena e às partes do acordo direitos aos ativos líquidos da sociedade anônima. Por essa razão, esse investimento é classificado como *joint venture*.

Os ativos de Pipoca referem-se a uma PCH, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga, tendo iniciado a operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW. O prazo de autorização para

exploração é de 30 anos, os quais poderão ser prorrogadas por mais 30 anos de acordo com os termos da Lei 13.360/2016.

### 11.3.1 Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas e joint ventures.

#### (i) Balanço patrimonial sintético

	Pipoca		Pirapora		Joint ventures Ventos da Bahia	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Circulante</b>						
Ativo	20.936	10.778	-	333.454	-	254.907
Passivo	(3.867)	(16.069)	-	(125.941)	-	(100.568)
<b>Ativo circulante líquido</b>	<b>17.069</b>	<b>(5.291)</b>	<b>-</b>	<b>207.513</b>	<b>-</b>	<b>154.339</b>
<b>Não circulante</b>						
Ativo	93.535	95.345	-	1.406.016	-	882.550
Passivo	(316)	(804)	-	(1.232.761)	-	(672.714)
<b>Ativo não circulante líquido</b>	<b>93.219</b>	<b>94.541</b>	<b>-</b>	<b>173.255</b>	<b>-</b>	<b>209.836</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>110.288</b>	<b>89.250</b>	<b>-</b>	<b>380.768</b>	<b>-</b>	<b>364.175</b>

#### (ii) Demonstração do resultado sintético

	Pipoca (i)		Pirapora (ii)		Joint ventures Ventos da Bahia (ii)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Lucro bruto	44.882	45.624	-	214.748	-	192.518
Resultado operacional	29.977	33.091	-	214.091	-	195.474
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	30.690	35.216	-	108.452	-	108.717
<b>Lucro líquido</b>	<b>29.494</b>	<b>33.248</b>	<b>-</b>	<b>93.808</b>	<b>-</b>	<b>87.710</b>

(i) Participação de 51%.

(ii) Em março de 2024, a Companhia passou a deter 100% (2023 detinha 50%) dos complexos de Ventos da Bahia 1, 2 e 3, zerando a participação nos complexos de Pirapora, conforme Nota 5.1.1.

## 12. IMOBILIZADO

### Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Projetos em andamento são classificados nas categorias adequadas do imobilizado em uso quando concluídos e prontos para o uso pretendido.

Os custos de descomissionamento dos parques são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado com base em projeções dos custos que se esperam incorrer para desmontar os parques eólicos e restaurar a localidade realizadas pela Companhia. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização dos parques e o passivo, registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e a orientação do órgão regulador, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Companhia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Companhia.

Ao determinar o valor da provisão de descomissionamento, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a remoção de todo parque eólico e a época esperada dos referidos custos.

### 12.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Ativo de direito de		Implantação e			Controladora	
	Máquinas e equipamentos	uso de arrendamento	Edificações	desenvolvimento de projetos	Terrenos	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.712.990</b>	<b>12.427</b>	<b>274.435</b>	<b>19.015</b>	<b>436</b>	<b>3.470</b>	<b>2.022.773</b>
Adições	7.025	-	677	-	-	2.062	9.764
Remensuração	-	605	-	-	-	-	605
Depreciação	(128.895)	(4.677)	(12.954)	-	-	(1.272)	(147.798)
Baixa	-	(287)	-	-	-	(370)	(657)
Transferências (i)	14.055	-	1.584	(19.007)	-	2.912	(456)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.605.175</b>	<b>8.068</b>	<b>263.742</b>	<b>8</b>	<b>436</b>	<b>6.802</b>	<b>1.884.231</b>

	Consolidado							Total
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Ativo de direito de uso de arrendamento	Edificações	Implantação e desenvolvimento de projetos	Terrenos	Outros	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.668.640</b>	<b>145.985</b>	<b>143.792</b>	<b>565.298</b>	<b>12.725</b>	<b>13.935</b>	<b>10.699</b>	<b>6.561.074</b>
Adições	31.409	2.521	-	2.782	26.501	-	2.789	66.002
Aquisição de empresas (ii)	1.278.540	-	29.007	253.352	1.773	-	13	1.562.685
Remensuração	-	-	44.638	-	-	-	-	44.638
Depreciação	(373.739)	(3.669)	(12.790)	(29.762)	-	-	(2.120)	(422.080)
Baixas	2	-	(761)	-	-	-	(368)	(1.127)
Transferências (i)	18.555	5	60	5.872	(24.845)	-	(11)	(364)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.623.407</b>	<b>144.842</b>	<b>203.946</b>	<b>797.542</b>	<b>16.154</b>	<b>13.935</b>	<b>11.002</b>	<b>7.810.828</b>

(i) Saldo remanescente de (R\$456) na controladora e (R\$364) no consolidado refere-se à transferência ocorrida entre imobilizado e intangível no exercício.

(ii) Aquisição de participação adicional de 50% em VDB 1, 2 e 3 conforme Nota 5.1.1.

## 12.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora							Total
	Máquinas e equipamentos	Ativo de direito de uso de arrendamento	Edificações	Projetos em andamento	Terrenos	Outros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.819.126</b>	<b>57.021</b>	<b>286.978</b>	<b>19.015</b>	<b>436</b>	<b>1.866</b>	<b>2.184.442</b>	
Adições	10.017	227	93	-	-	1.732	12.069	
Depreciação	(128.609)	(4.680)	(12.636)	-	-	(128)	(146.053)	
Baixas (i)	(940)	(44.499)	-	-	-	-	(45.439)	
Adições não caixa – cessão de ativos (i)	13.396	4.358	-	-	-	-	17.754	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.712.990</b>	<b>12.427</b>	<b>274.435</b>	<b>19.015</b>	<b>436</b>	<b>3.470</b>	<b>2.022.773</b>	

	Consolidado							Total
	Máquinas e equipamentos	Ativo de direito de uso de arrendamento	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.916.618</b>	<b>102.867</b>	<b>148.141</b>	<b>581.531</b>	<b>31.183</b>	<b>20.884</b>	<b>6.801.224</b>	
Adições de veículos	-	988	-	-	-	-	988	
Adições não caixa – cessão de ativos (i)	-	45.328	-	-	-	-	45.328	
Adições	24.712	-	1.523	1.001	10.957	2.163	40.356	
Remensuração de arrendamento (ii)	-	49.165	-	-	-	-	49.165	
Remensuração de descomissionamento (iii)	27.745	-	-	-	-	-	27.745	
Depreciação	(319.530)	(10.197)	(3.679)	(23.722)	-	(351)	(357.479)	
Baixas – arrendamentos (i)	(1.892)	(44.359)	-	(2)	-	-	(46.253)	
Transferências	20.987	-	-	6.490	(29.415)	1.938	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.668.640</b>	<b>143.792</b>	<b>145.985</b>	<b>565.298</b>	<b>12.725</b>	<b>24.634</b>	<b>6.561.074</b>	

(i) No mês de junho de 2023, a Serena Geração cedeu os contratos de arrendamento de terras com terceiros para sua subsidiária OD15, adicionalmente a duração e valor dos contratos foram renegociados. Como resultado dessas alterações, os ativos e passivos da Serena Geração foram baixados e cedidos na OD15.

(ii) No mês de dezembro de 2023, a Companhia remensurou o ativo de direito de uso de arrendamento de terras e imóveis no montante de R\$ 49.165 tendo a contrapartida a rubrica Passivos de arrendamentos.

(iii) No mês de dezembro de 2023, a Companhia remensurou os valores de descomissionamentos dos ativos em operação no montante de R\$ 27.745 tendo a contrapartida a rubrica Passivos de arrendamentos.

Os empréstimos e financiamentos exigem alienação fiduciária ou penhor sobre os ativos da Companhia. Na Nota 14.1 há o detalhe dos empréstimos que exigem esse tipo de garantia.

As taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL, que correspondem à vida útil estimada dos bens, para os principais grupos de ativos que compõem os parques geradores da Companhia, são estas:

UGC	Taxa de depreciação			
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Móveis e utensílios
Serena Geração – Filial Chuí	4,00%	-	3,10%	7,60%
Serena Geração – Filial Gargaú	3,70%	-	3,70%	8,40%
UGC Assuruá 1 e 2	4,20%	-	4,00%	12,70%
UGC Assuruá 3	4,10%	-	3,40%	7,40%
UGC Delta 1	4,20%	-	3,30%	7,40%
UGC Delta 2	4,20%	-	3,70%	7,10%
UGC Delta 3	3,30%	-	3,00%	3,80%
UGC Delta 5	4,00%	-	3,20%	8,00%
UGC Delta 6	4,00%	-	3,20%	8,00%
UGC Delta 7	4,00%	-	3,20%	8,00%
UGC Delta 8	4,00%	-	3,20%	8,00%
UGC Indaiás	3,80%	2,30%	3,00%	9,30%
UGC Serra das Agulhas	4,00%	2,10%	3,250%	6,70%
UGC Ventos da Bahia	4,40%	-	3,30%	6,90%
GD Parnaíba	4,20%	-	3,30%	-
Comercializadora	-	-	3,20%	16,70%

A Companhia não alterou a expectativa de vida útil de seus ativos para o exercício 31 de dezembro de 2024.

### 13. INTANGÍVEL

#### Política contábil

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais.

Os intangíveis relacionados aos contratos de venda de energia elétrica adquiridos em combinação de negócio são amortizados pelo prazo médio de 34 anos. Os direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, pelo prazo médio de 30 anos.

#### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os ativos intangíveis decorrem substancialmente de contratos de venda de energia e autorizações governamentais, adquiridos em combinações de negócios e foram reconhecidos com base em seu valor justo. A mensuração do valor justo na ocasião da aquisição envolve alto grau de estimativa e julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas, tais como disponibilidade de recursos naturais, preços de mercado, vidas úteis e a taxa de desconto que podem alterar significativamente o valor justo do ativo em seu reconhecimento inicial.

## 13.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora			Total
	Direito de autorização	Softwares	Outros	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>95.015</b>	<b>60.522</b>	<b>9.269</b>	<b>164.806</b>
Adições	-	13.084	-	13.430
Amortização	(4.633)	(12.088)	(154)	(16.875)
Transferências (ii)	-	456	-	456
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>90.382</b>	<b>61.974</b>	<b>9.115</b>	<b>161.471</b>

	Consolidado						Total
	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Softwares	Estudos e projetos	Outros	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>503.775</b>	<b>321.831</b>	<b>11.609</b>	<b>64.975</b>	<b>-</b>	<b>10.056</b>	<b>912.246</b>
Adições	-	-	-	13.430	-	-	13.430
Aquisição empresas (i)	-	930.510	-	31	1.674	-	932.215
Amortização	(41.483)	(31.212)	(1)	(14.389)	-	(154)	(87.239)
Baixas	-	-	-	3	-	(464)	(461)
Transferências (ii)	-	-	-	457	(93)	-	364
<b>Saldos em 31 de dezembro 2024</b>	<b>462.292</b>	<b>1.221.129</b>	<b>11.608</b>	<b>64.507</b>	<b>1.581</b>	<b>9.438</b>	<b>1.770.555</b>

(i) Aquisição de participação adicional de 50% em VDB 1, 2 e 3 conforme Nota 5.1.1.

(ii) Saldo remanescente de R\$456 na controladora e R\$364 no consolidado refere-se à transferência ocorrida entre imobilizado e intangível no exercício.

## 13.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora			Total
	Direito de autorização	Softwares	Outros	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>99.560</b>	<b>60.169</b>	<b>6.981</b>	<b>166.710</b>
Adições	-	11.056	-	11.056
Amortização	(4.705)	(8.101)	(154)	(12.960)
Transferências	160	(2.602)	2.442	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>95.015</b>	<b>60.522</b>	<b>9.269</b>	<b>164.806</b>

	Consolidado					Total
	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Softwares	Outros	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>545.272</b>	<b>328.592</b>	<b>5.145</b>	<b>63.655</b>	<b>16.193</b>	<b>958.857</b>
Adições	-	-	-	11.289	-	11.289
Amortização	(41.375)	(5.419)	(20)	(10.379)	(154)	(57.347)
Baixas	-	-	-	(2)	(551)	(553)
Transferências	(15)	(1.357)	6.484	320	(5.432)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>503.882</b>	<b>321.816</b>	<b>11.609</b>	<b>64.883</b>	<b>10.056</b>	<b>912.246</b>

**Power Purchase Agreement – PPA:** decorrem de intangíveis relativos aos contratos de longo prazo de comercialização de energia existentes na data da aquisição de ativos.

**Direitos de autorização:** relativos a intangíveis dos complexos Indaiás, Serra das Agulhas, Delta 2, Delta 3, Assuruá 1, 2, 3, Chuí, VDB 1, 2 e 3 decorrentes de autorizações governamentais para a operação dos parques adquiridos.

**Sistemas de transmissão:** relativos aos direitos de servidão sobre as linhas dos complexos de Serra das Agulhas e Delta 3.

**Software:** composto por sistemas proprietários de comercialização de energia e aquisição de sistemas de gestão financeira e administrativa da Companhia.

A Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não houve indicativo de desvalorização que demandassem teste de recuperabilidade desses ativos.

## 14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### Política contábil

Referem-se a passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

### 14.1 Composição do saldo

	Passivo Circulante				Passivo Não Circulante		Controladora
	2024		2023		2024		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Debêntures	309.915	280.199	1.919.439	1.745.232	2.229.354	2.025.431	
	<b>309.915</b>	<b>280.199</b>	<b>1.919.439</b>	<b>1.745.232</b>	<b>2.229.354</b>	<b>2.025.431</b>	
Custo de transação	(5.069)	(6.042)	(6.106)	(10.352)	(11.175)	(16.394)	
<b>Total</b>	<b>304.846</b>	<b>274.157</b>	<b>1.913.333</b>	<b>1.734.880</b>	<b>2.218.179</b>	<b>2.009.037</b>	

Demonstrações financeiras de 2024

	Consolidado					
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
BNDES	199.747	142.983	2.179.329	1.799.109	2.379.076	1.942.092
BNB	63.968	63.019	1.074.726	666.502	1.138.694	729.521
Debêntures	393.584	334.792	2.352.750	2.111.335	2.746.334	2.446.127
CCB	-	20.323	-	11.667	-	31.990
	<b>657.299</b>	<b>561.117</b>	<b>5.606.805</b>	<b>4.588.613</b>	<b>6.264.104</b>	<b>5.149.730</b>
Custo de transação	(12.679)	(15.957)	(37.020)	(26.517)	(49.699)	(42.474)
<b>Total</b>	<b>644.620</b>	<b>545.160</b>	<b>5.569.785</b>	<b>4.562.096</b>	<b>6.214.405</b>	<b>5.107.256</b>

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

									Consolidado	
Instrumento	Ticker	Vencimento final	Forma de pagamento juros/principal	Custo da dívida (a.a.)	Covenant financeiro (vencimento antecipado)	Garantias	2024	2023		
<b>Moeda nacional</b>									<b>6.264.104</b>	<b>5.149.730</b>
UGC Indaiás	CCB	-	Jul/2025	mensal/mensal	CDI + 2,90%	Dívida Líquida/EBITDA < 3,0	Aval corporativo, cessão de direitos	-	31.990	
								-	31.990	
UGC Delta 2	Debêntures	PTM11	Dez/2026	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,38%	ICSD ≥ 1,1	Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	16.865	24.416	
UGC Delta 3	Debêntures	OMNG12	Dez/2029	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,11%	ICSD ≥ 1,1	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	185.508	201.165	
Serena Geração	Debêntures	OMGE11	Mai/2024	semestral/anual customizada	CDI + 1,20%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	-	172.277	
Serena Geração	Debêntures	OMGE21	Mai/2026	semestral/anual customizada	CDI + 1,30%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	170.382	170.541	
Serena Geração	Debêntures	OMGE31	Mai/2026	anual/anual customizada	IPCA + 5,60%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	258.147	245.962	
Serena Geração	Debêntures	OMGE41	Mai/2027	semestral/bullet (i)	IPCA + 5,00%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	205.106	195.544	
Serena Geração	Debêntures	OMGE12	Set/2028	semestral/bullet (i)	IPCA + 4,37%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	147.237	140.297	
Serena Geração	Debêntures	OMGE22	Set/2028	anual/bullet (i)	IPCA + 4,37%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	66.926	63.769	
Serena Geração	Debêntures	OMGE13	Mar/2029	semestral/anual customizada	CDI + 1,99%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	919.819	965.563	
Serena Geração	Debêntures	SVIT11	Jun/2028	semestral/semestral customizada	IPCA + 8,50%	-	Fiança bancária	59.652	71.478	
Serena Geração	Debêntures	OMGE15	Jun/2029	semestral/bullet (i)	CDI + 1,65%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	402.085	-	
Assuruá 1	Debêntures	SSRU11	Nov/2030	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,81%	ICSD ≥ 1,2	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento de garantias BNDES/CEF	38.636	39.295	
Assuruá 2	Debêntures	CEAD11	Jun/2030	semestral/semestral customizada	IPCA + 6,66%	ICSD ≥ 1,2	Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	145.818	155.820	
Ventos da Bahia 2	Debêntures	VDBF12	Abr/2033	semestral/semestral customizada	IPCA + 3,87%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	130.153	-	
								2.746.334	2.446.127	
UGC Delta 1	FINEM BNDES	-	Out/2030	mensal/mensal	TJLP + 2,18%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	90.607	105.268	

Demonstrações financeira de 2024

UGC Serra das Agulhas	FINEM BNDES	-	Jul/2037	mensal/mensal	TJLP + 2,02%	ICSD ≥ 1,2 e ICP ≥ 25%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	78.903	84.475
UGC Delta 2	FINEM BNDES	-	Jan/2033	mensal/mensal	TJLP + 2,27%	ICSD ≥ 1,25	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações, aval corporativo	200.069	215.214
UGC Delta 3	FINEM BNDES	-	Mar/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,32%	ICSD ≥ 1,3	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	755.679	801.937
Assuruá 2	FINEM BNDES	-	Jun/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,75%	ICSD ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	586.943	620.457
Assuruá 1	FINEM BNDES/CEF	-	Nov/2032	mensal/mensal	TJLP + 2,92%	ICSD ≥ 1,2	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	106.821	114.741
Ventos da Bahia 1	FINEM BNDES	-	Jun/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,50%	ICSD ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações, aval corporativo	162.620	-
Ventos da Bahia 2	FINEM BNDES	-	Abr/2035	mensal/mensal	TJLP + 2,47%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	397.434	-
								<u>2.379.076</u>	<u>1.942.092</u>
UGC Delta 5 e 6	FNE BNB	-	Mai/2038	mensal/mensal customizada	IPCA + 1,75% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	268.825	282.256
UGC Delta 7 e 8	FNE BNB	-	Jan/2039	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,19% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	248.591	264.138
Assuruá 3	FNE BNB	-	Nov/2038	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,33% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	175.947	183.127
Ventos da Bahia 3	FNE BNB	-	Mai/2044	mensal/mensal customizada	IPCA + 1,36% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	445.331	-
								<u>1.138.694</u>	<u>729.521</u>

- (i) *Bullet* significa que o pagamento do principal (acrescido ou não de juros, conforme aplicável) deve ser realizado apenas no final do termo do empréstimo.
- (ii) Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

## 14.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do exercício findo em 31 de dezembro é demonstrada a seguir:

	2024	Controladora 2023
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022</b>	<b>2.009.037</b>	<b>2.209.565</b>
Captações, líquidas de custos de captação	399.415	-
Pagamento de principal	(222.185)	(224.590)
Encargos financeiros pagos	(214.719)	(245.385)
Encargos financeiros provisionados	246.631	269.447
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023</b>	<b>2.218.179</b>	<b>2.009.037</b>

	2024	Consolidado 2023
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022</b>	<b>5.107.256</b>	<b>5.493.763</b>
Captações, líquidas de custos de captação	399.415	-
Aquisição empresa (i)	1.163.269	-
Pagamento de principal	(515.205)	(439.145)
Encargos financeiros pagos	(528.240)	(508.374)
Encargos financeiros provisionados	587.911	561.012
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023</b>	<b>6.214.406</b>	<b>5.107.256</b>

(i) Aquisição de mais 50% de VDB 1, 2 e 3 conforme Nota 5.1.1.

### 14.2.1 Captações no exercício

Empresa	Data da contratação	Dívida	Consolidado Montante contratado
Serena Geração S.A. (i)	jun/24	Debêntures (5ª Emissão)	400.000
			<b>400.000</b>

(i) O saldo de captação de debêntures não está líquido do custo de captação no montante de R\$585.

Em junho de 2024, foram emitidas debêntures no valor de R\$ 400.000 pela Serena Geração S.A., em única série, com incidência de juros de CDI + 1,65% a.a. Os juros estão sendo pagos semestralmente desde dezembro de 2024 e o principal será amortizado em uma única parcela, no vencimento, em junho de 2029.

### 14.2.2 Liquidações do exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as controladas efetuaram as seguintes liquidações de principal:

UGCs	Dívida	Consolidado Montante
Assuruá 1 & 2	FINEM BNDES	(47.418)
Assuruá 1 & 2	Debêntures	(14.446)
Assuruá 3	FNE BNB	(6.892)
Delta 1	FINEM BNDES	(15.403)
Delta 2	FINEM BNDES	(16.832)
Delta 2	Debêntures	(5.940)
Delta 3	FINEM BNDES	(52.628)
Delta 3	Debêntures	(17.600)
Delta 5	FNE BNB	(6.589)
Delta 6	FNE BNB	(6.548)
Delta 7 & 8	FNE BNB	(15.122)
Indaiás	CCB	(31.667)
Serena Geração	Debêntures	(222.185)
Serra das Agulhas	FINEM BNDES	(6.219)
Ventos da Bahia 1 & 2	FINEM BNDES	(30.469)
Ventos da Bahia 2	Debêntures	(4.235)
Ventos da Bahia 3	FNE BNB	(15.012)
		<b>(515.205)</b>

### 14.3 Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas vencíveis, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Principal	Juros	Consolidado
2025	530.496	126.803	657.299
<b>Circulante</b>	<b>530.496</b>	<b>126.803</b>	<b>657.299</b>
2026	610.195	72.273	682.468
2027	687.326	87.453	774.779
2028	710.989	83.676	794.665
2029	1.141.587	29.440	1.171.027
2030 a 2032	1.095.265	37.745	1.133.010
2033 a 2035	657.256	17.238	674.494
2036 a 2038	236.035	14.680	250.715
2039 a 2041	61.721	8.639	70.360
2042 a 2044	48.374	6.913	55.287
<b>Não circulante</b>	<b>5.248.748</b>	<b>358.057</b>	<b>5.606.805</b>
<b>Total</b>	<b>5.779.244</b>	<b>484.860</b>	<b>6.264.104</b>

### 14.4 Garantias

As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão fiduciária dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos, alienação fiduciária das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª, 3ª e 5ª emissões de debêntures da Serena Geração não possuem garantias. A 4ª emissão de debêntures da Serena Geração é garantida por fiança bancária.

## 14.5 Covenants financeiros

A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA), o cálculo depende do formato de financiamento adquirido por cada entidade do Grupo. O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas.

O cumprimento dos *covenants* financeiros é verificado pelos respectivos agentes credores, com base nas demonstrações financeiras auditadas das sociedades de propósito específico detentoras dos projetos, sendo a apuração trimestral no caso da Serena Geração e anual em todos os demais casos. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2024, todas as empresas do Grupo estão em cumprimento com relação aos *covenants* financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado.

## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores O&M, equipamentos e serviços	6.482	3.935	31.423	21.454
Compra de energia ACL	201.631	129.257	208.204	130.034
MCP – CCEE	306	-	8.158	445
	<b>208.419</b>	<b>133.192</b>	<b>147.785</b>	<b>151.933</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante	208.419	133.192	147.785	151.933

**Fornecedores O&M, equipamentos e serviços:** representados substancialmente por: (i) fornecedores de O&M, (ii) prestadores de serviços terceirizados, as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

**Compra de energia ACL:** as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas das UGCs, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade.

**MCP – CCEE:** o saldo a pagar decorre do mecanismo de ajuste da contabilização CCEE, conforme descrito na Nota 6.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

## 16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

### Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

As subsidiárias da Companhia adotam o programa de participação nos resultados (“PPR”) tendo como base contribuições das equipes e das UGCs e o desempenho global das empresas através do atingimento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento de metas e resultado, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.

Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Companhia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Salários e encargos	4.727	2.116	4.980	2.347
PPR, 13º salário e férias	31.502	38.532	34.513	40.844
<b>Obrigações tributárias</b>				
IRPJ e CSLL a recolher	589	589	15.428	6.892
Impostos a pagar	68.878	26.777	107.893	51.584
Tributos retidos sobre terceiros	1.442	1.140	6.773	4.773
	<b>107.138</b>	<b>69.154</b>	<b>169.587</b>	<b>106.440</b>

**PPR, 13º salário e férias:** Referem se contas a pagar de PPR (Programa de Participação no Resultados), 13º salário e férias.

**Impostos a pagar:** Referem se substancialmente a PIS e Cofins diferido e ICMS.

**Tributos retidos sobre terceiros:** Referem se substancialmente aos impostos de contribuições sociais retidas na fonte, ISS e INSS sobre serviços tomados de terceiros.

Apresentamos a seguir a movimentação do IR/CS a recolher:

Consolidado	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>6.892</b>
Pagamentos	(56.173)
Imposto apurado no exercício	70.574
Antecipação de IR/CS (ativo)	1.628
Compensações	(11.627)
Aquisição de empresas (i)	4.232
IR/CS períodos anteriores	(98)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.428</b>

(i) Aquisição de mais 50% de VDB 1, 2 e 3 conforme Nota 5.1.1

## 17. CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Consolidado 2024	
Contas a pagar Energizou Comercializadora (i)	12.059
	<b>12.059</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>	
Circulante	5.672
Não circulante	6.387

(i) Em novembro de 2024, a Companhia adquiriu a companhia Energizou Comercializadora, conforme nota 5.1.2. Os valores são atualizados pelo IPCA até a data do pagamento.

## 18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### Política contábil

As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivos contingentes na combinação de negócios	-	-	8.164	8.164
Serviços	5.955	1.370	12.547	13.897
Provisões diversas	885	41	4.430	3.153
Provisão de descomissionamento	14.197	13.393	29.410	27.745
Passivos recompra de ações	24.995	9.502	25.528	10.010
Deposito caução	327	537	914	1.125
Déficit mercado regulado	3.482	61.319	76.628	106.702
Adiantamento de cliente	192.947	-	194.132	-
	<b>242.788</b>	<b>86.162</b>	<b>351.753</b>	<b>170.796</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante	23.894	2.303	39.291	22.394
Não circulante	218.894	83.859	312.462	148.402

**Passivos contingentes na combinação de negócios:** oriundos da aquisição de Assuruá 1 e 2 relacionados a passivos fiscais contingentes.

**Serviços:** referem-se substancialmente a serviços com O&M.

**Provisões diversas:** referem-se substancialmente a provisão com auditoria, descomissionamento e O&M.

**Adiantamento de clientes:** oriundo de recebimentos antecipados de clientes.

**Déficit mercado regulado:** o saldo a pagar representa a diferença da geração realizada (negativa ou positiva) em relação a obrigação mensal dos contratos, conforme descrito na Nota 8.

## **19. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO**

### **Política contábil**

A Companhia possui empresas tributadas pelo regime do lucro real e presumido. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas. As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>900.757</b>	<b>274.216</b>
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(306.257)	(93.233)
Adições (exclusões) de natureza permanente	1.026	2.417
Equivalência patrimonial	4.727	28.199
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	26.071	(54.270)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido das subsidiárias	59.590	44.996
Outros	(1.484)	696
<b>Despesa de IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(216.327)</b>	<b>(71.195)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	24,02%	25,96%

## 19.1 Saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Entidades legais com ativos fiscais diferidos</b>		
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência das subsidiárias	2.237	1.788
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>2.237</b>	<b>1.788</b>
<b>Entidades legais com passivos fiscais diferidos</b>		
Prejuízo fiscal sobre diferenças temporárias constituída no passivo		
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência das subsidiárias	(10.673)	(3.257)
IR/CS diferidos na aquisição de Chuí	(7.958)	(12.300)
IR/CS diferidos na aquisição de VDB's	(439.815)	(11.011)
IR/CS diferidos na aquisição de Energizou	(329)	-
IR/CS diferidos sobre ganho com MTM em operações de trading	(78.813)	(44.869)
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(537.588)</b>	<b>(71.437)</b>
<b>Total imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(535.351)</b>	<b>(69.649)</b>

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava saldo acumulado de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no valor de R\$1.384.377, e em virtude desse prejuízo acumulado, não houve constituição de tributos diferidos ativos. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Serena por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Serena poderá registrar esse ativo.

## 20. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

### Política contábil

As subsidiárias da Companhia arrendam terras nos parques eólicos e vincula o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos. Além destes arrendamentos a subsidiária Serena Geração possui contrato de locação de andar comercial iniciado em 28 de agosto de 2020 pelo prazo de 5 anos.

Adicionalmente, a Companhia passou a registrar em suas demonstrações financeiras a locação de frota de veículos.

Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

Os saldos dos passivos de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, mensurados a valor presente e descontados pela taxa de desconto, são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	% Arrendamento sobre geração	Vencimento final	Consolidado	
			2024	2023
Terras	Entre 0,60 e 1,80	2053	221.654	146.710
Veículos	-	2025	1.118	1.496
Imóveis	-	2025	3.308	9.192
			<b>226.080</b>	<b>157.398</b>
<b>Apresentados no passivo:</b>				
Circulante			15.105	12.799
Não circulante			210.975	144.599

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 12.

A Companhia determinou as suas taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos conforme os contratos de financiamento em cada UGC. As taxas de desconto médias utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8,45% para o prédio da sede administrativa e para os terrenos, e representam a taxa incremental de financiamento.

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Veículos	Imóveis	Terras	Consolidado
				Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.496</b>	<b>7.413</b>	<b>148.489</b>	<b>157.398</b>
Reclassificação	-	329	(329)	-
Aquisição empresa (i)	-	-	34.789	34.789
Remensuração (Nota 12.1) (ii)	1.996	-	42.642	44.638
Baixa	(742)	-	-	(742)
Juros incorridos sobre o passivo	116	433	14.157	14.706
Pagamento de arrendamentos	(1.748)	(4.867)	(18.094)	(24.709)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.118</b>	<b>3.308</b>	<b>221.654</b>	<b>226.080</b>

- (i) Aquisição de VDB 1, 2 e 3, conforme mencionado na Nota 5.1.1.
- (ii) Remensuração nos complexos de Ventos da Bahia.

	Veículos	Imóveis	Terras	Consolidado Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.332</b>	<b>4.802</b>	<b>112.011</b>	<b>119.145</b>
Adição (i)	1.061	-	45.255	46.316
Remensuração (ii)	-	2.961	46.204	49.165
Baixa (i)	(412)	-	(47.716)	(48.128)
Juros incorridos sobre o passivo	156	43	11.234	11.433
Pagamento de arrendamentos	(1.641)	(393)	(18.499)	(20.533)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.496</b>	<b>7.413</b>	<b>148.489</b>	<b>157.398</b>

- (i) Conforme mencionado na Nota 12, no mês de junho de 2023, a Companhia cedeu os contratos de arrendamento de terras com terceiros para sua subsidiária OD15.
- (ii) Conforme mencionado na Nota 12, a Companhia remensurou o ativo de direito de uso de arrendamento de terras e imóveis no montante de R\$49.165 tendo a contrapartida no ativo imobilizado.

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo foi de R\$2.626 (R\$2.093 em 31 de dezembro de 2023).

Para os contratos pessoa jurídica a Companhia toma crédito de PIS/COFINS sobre as operações de arrendamento de terras.

A Companhia, na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso de arrendamentos, procedeu ao uso da técnica de fluxo descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados, haja vista a vedação imposta pela norma contábil.

Desta maneira, para atender orientações das áreas técnicas da CVM são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso de arrendamentos, da despesa financeira e da amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	Consolidado
Passivos de arrendamentos	
Conforme apresentado IFRS 16	157.398
Com efeito da inflação	195.562
Direito de uso de arrendamentos	
Conforme apresentado IFRS 16	143.778
Com efeito da inflação	178.120

## 21. PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pela Serena Energia S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve alterações no bloco de controle da Companhia.

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionadas aos saldos com empresas dentro da Serena Energia sob controle da Serena Geração e Serena Desenvolvimento.

## 21.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros) e mútuo com funcionários.

### 21.1.1 Controladora

	2024					2023				
	Dividendos a receber		Ativo		Passivo	Dividendos a receber		Ativo		Passivo
	Clientes		Outros ativos	Fornecedores	Outras obrigações	Clientes		Outros ativos	Fornecedores	Outras obrigações
Arco Energia	-	-	-	(3.383)	-	817	-	-	-	-
Assuruá 1 e 2	1.621	8.620	1.364	(15.669)	321	990	-	4.285	(2.970)	(23)
Assuruá 3	1.640	6.285	510	(42.475)	-	159	3.375	468	(684)	-
Assuruá 4 e 5	86.771	-	3.157	(8.531)	(363)	23.994	-	3.352	(34.508)	-
Comercializadora	11.464	-	2.020	-	-	10.901	-	1.580	(10)	(371)
Delta 1	2.988	835	3.655	(7)	(4)	2.933	1.106	4.269	(17)	(4)
Delta 2	1.434	-	804	(27.912)	-	2.897	-	669	(5.568)	-
Delta 3	1.714	15.149	2.267	(26.311)	-	1.118	12.616	2.982	(21.637)	-
Delta 5 e 6	425	2.336	1.085	(7.290)	-	47	2.180	1.411	(263)	-
Delta 7 & 8	1.100	1.579	1.655	(4.058)	-	-	9.588	1.105	(3.453)	-
Energizou	1.414	-	-	(757)	-	-	-	-	-	-
Consórcio Omega GD	3.835	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GD Parnaíba	-	-	1.197	-	-	-	-	-	-	-
Indaiás	7.437	12.405	6.057	(45)	-	6.406	8.790	2.025	(4.036)	(8)
Serra das Agulhas	6.310	-	1.327	(1.228)	(7)	-	-	-	-	-
Serena Chuí	66.017	2.384	3.128	-	-	53.546	2.391	5.430	(890)	-
Pípoca	-	3.727	484	-	-	-	3.948	174	-	-
Pirapora	-	-	-	-	-	-	11.124	-	-	-
Serena Desenvolvimento (i)	-	-	372.346	-	(381)	1.472	-	24.038	-	-
Serena Geração 1	-	10.090	4	-	-	5.919	6.144	3.501	-	(19)
Serena Energia	-	-	21.525	-	(1.193)	-	-	13.696	-	(2.547)
Ventos da Bahia 1, 2 e 3	121	12.410	3.076	(17.301)	-	-	22.592	-	-	-
Mútuo a funcionários (ii)	-	-	62.578	-	-	-	-	65.716	-	-
<b>Total</b>	<b>194.291</b>	<b>75.820</b>	<b>488.239</b>	<b>(153.448)</b>	<b>(1.627)</b>	<b>111.199</b>	<b>83.854</b>	<b>134.701</b>	<b>(75.036)</b>	<b>(2.972)</b>

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Serena Geração fez um adiantamento para compra de participação sob controle comum para Serena Desenvolvimento no montante de R\$ 230.000.

(ii) A Companhia firmou contratos de mútuo com colaboradores elegíveis ao primeiro e segundo plano de outorga de opções de compra de ações, atualizados mensalmente a 100% do CDI + 0,5% a.a. com vencimento final em 30 de setembro de 2028, com amortizações anuais.

## 21.1.2 Consolidado

	Dividendos		Ativo		2024		Ativo		2023	
	Clientes	a receber	Outros ativos	Fornecedores	Passivo	Outras obrigações	Clientes	a receber	Outros ativos	Passivo
<b>Grupo Serena Energia</b>										
Assuruá 4 e 5	86.771	-	4.174	(8.531)	(924)	23.995	-	3.596	(34.509)	(53)
Serena Desenvolvimento	-	-	371.965	(3.383)	(837)	-	-	-	-	-
Ventos da Bahia 1, 2 e 3 (iii)	-	-	-	-	-	-	22.592	-	-	-
Serena Energia	-	-	21.436	-	(3.676)	-	-	13.696	-	(3.080)
<b>Grupo Serena Desenvolvimento de Energia</b>										
Serena Desenvolvimento de Energia	-	-	-	-	(1)	-	-	24.072	-	(64)
<b>Joint ventures</b>										
Pipoca	-	3.727	484	-	-	-	3.948	174	-	-
Pirapora	-	-	-	-	-	-	11.124	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>										
Cemig (i)	-	-	-	-	-	3.286	-	-	-	-
Consórcio Omega GD	3.835	-	-	-	-	817	-	-	-	-
Mútuo a funcionários (ii)	-	-	62.578	-	-	-	-	65.716	-	-
<b>Total</b>	<b>90.606</b>	<b>3.727</b>	<b>460.637</b>	<b>(11.914)</b>	<b>(5.438)</b>	<b>28.098</b>	<b>37.664</b>	<b>107.254</b>	<b>(34.509)</b>	<b>(3.197)</b>

(i) Determinadas controladas da Serena Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na *Joint Venture* Pipoca, conforme mencionado na Nota 11.3.

(ii) A Companhia firmou contratos de mútuo com colaboradores elegíveis ao primeiro e segundo plano de outorga de opções de compra de ações, atualizados mensalmente a 100% do CDI + 0,5% a.a. com vencimento final em 30 de junho de 2028, com amortizações anuais.

(iii) As companhias figuraram como *joint venture* somente até março de 2024.

## 21.1.3 Movimentação dos dividendos

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos:

	Controladora	Consolidado
	A receber	A receber
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>83.854</b>	<b>37.664</b>
Dividendos declarados	96.844	7.703
Aquisição VDB (Nota 3.1)	(33.715)	(33.715)
Recebidos / pagos	(71.163)	(7.925)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>75.820</b>	<b>3.727</b>

## 21.2 Demonstração de resultados

O grupo despesas administrativas refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Os valores positivos refletem o repasse de custos da Companhia para as partes relacionadas. Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

## 21.2.1 Controladora

	2024								2023
	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Receitas financeiras	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Receitas financeira	
<b>Grupo Serena Energia</b>									
Assuruá 1 e 2	2.999	(15.669)	(10.429)	(529)	990	(3.019)	(10.619)	-	
Assuruá 3	5.256	(42.329)	(1.350)	-	2.332	(2.493)	(1.213)	-	
Assuruá 4 e 5	233.519	(164.942)	(7.502)	-	39.119	(70.263)	(9.675)	-	
Comercializadora	8.774	(179)	-	-	5.870	(12.494)	-	-	
Delta 1	1.020	(133)	(2.811)	-	1.218	(148)	(2.848)	-	
Delta 2	2.309	(26.996)	(2.602)	-	6.332	(6.516)	(1.714)	-	
Delta 3	5.292	(29.744)	(7.856)	-	2.809	(299)	(6.018)	-	
Delta 5 e 6	1.717	(18.431)	(3.517)	-	1.147	(6.539)	(3.633)	-	
Delta 7 & 8	4.374	(38.520)	(3.804)	-	4.889	(20.577)	(2.820)	-	
Indaiás	4.569	(8.208)	(1.406)	266	355	(47.669)	(1.396)	-	
Serena Chuí	298.672	(32.525)	(9.477)	-	195.448	(42.107)	(9.548)	-	
Omega Geração Comercializadora	-	-	-	-	8.541	(8.581)	-	-	
Pipoca	-	-	(1.391)	-	-	146	(1.090)	-	
Serra das Agulhas	3.676	(3.785)	(422)	-	220	(308)	(245)	-	
Serena Desenvolvimento	-	-	(19.617)	4.950	-	47	(11.545)	-	
Serena Energia	-	-	1.314	-	-	-	2.030	-	
Ventos da Bahia	7.467	(17.989)	(7.174)	-	-	-	-	-	
<b>Outras partes relacionadas</b>									
Outras	1.414	(6.703)	(1.178)	-	-	-	-	-	
Mútuos a funcionários	-	-	(237)	7.337	-	-	-	9.203	
<b>Total</b>	<b>581.058</b>	<b>(406.153)</b>	<b>(79.459)</b>	<b>12.024</b>	<b>269.270</b>	<b>(220.820)</b>	<b>(59.888)</b>	<b>9.203</b>	

## 21.2.2 Consolidado

	2024								2023
	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Receitas financeiras	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Receitas financeiras	
<b>Grupo Serena Energia</b>									
Assuruá 4 e 5	233.519	(164.471)	(9.663)	-	39.118	(69.695)	(9.794)	-	
Serena Desenvolvimento	-	(14.367)	(18.410)	5.186	-	-	-	-	
Serena Energia	-	-	5.731	-	-	-	(3.032)	-	
<b>Grupo Serena Desenvolvimento de Energia</b>									
Serena Desenvolvimento de Energia	-	-	-	-	-	(51)	(11.564)	-	
<b>Joint ventures</b>									
Pipoca	-	-	(1.399)	-	-	(152)	(1.090)	-	
<b>Outras partes relacionadas</b>									
Cemig (i)	39.829	(4.722)	-	-	77.653	(50.137)	-	-	
Ventos da Bahia 1, 2 e 3 (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras	-	(2.195)	(946)	-	-	-	(16)	-	
Mútuos a funcionários	-	-	(237)	7.337	-	-	-	9.203	
<b>Total</b>	<b>273.348</b>	<b>(185.755)</b>	<b>(24.924)</b>	<b>12.523</b>	<b>116.771</b>	<b>(120.035)</b>	<b>(25.496)</b>	<b>9.203</b>	

- (i) Determinadas controladas da Serena Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação na *joint venture* Pipoca.
- (ii) A companhia figurou como *joint venture* somente até março de 2024.

A Controladora garante obrigações financeiras relativas a contratos financeiros e fianças de suas controladas. No âmbito das demonstrações financeiras consolidadas, essas garantias não aumentam a exposição da Companhia a fianças e garantias apresentadas na Nota 14.

## 21.3 Transações com partes relacionadas efetuadas pelas joint ventures

A *joint venture* Pipoca possui transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada em função de sua participação acionária na Pipoca. Os saldos registrados nas demonstrações financeiras da *Joint Venture* Pipoca são como segue:

### 21.3.1 Ativo

	2024	2023
	<b>Clientes</b>	
Pipoca	4.440	3.286
<b>Total</b>	<b>4.440</b>	<b>3.286</b>

### 21.3.2 Demonstração de resultados

	2024		2023	
	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia
Pipoca	45.730	(1.713)	46.856	(2.917)
<b>Total</b>	<b>45.730</b>	<b>(1.713)</b>	<b>46.856</b>	<b>(2.917)</b>

### 21.4 Remuneração do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro

A tabela a seguir apresenta a remuneração total estabelecida para os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Companhia:

	2024	2023
Salário	305	296
Benefícios diretos e indiretos	13	12
Remuneração variável	736	1.522
	<b>1.054</b>	<b>1.830</b>

Há também o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações, tais coberturas se estendem aos conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da companhia.

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Política contábil

A remuneração dos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido.

## 22.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de 2023 é de R\$ 3.968.679, representado por 200.274.405 ações ordinárias.

O capital social autorizado é de até R\$ 6.000.000. O capital social atual poderá ser aumentado até esse limite independentemente de reforma do estatuto social, por meio de deliberação do Conselho de Administração.

## 22.2 Movimentação do capital social no exercício

A composição acionária da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está composta conforme a seguir:

	2024		2023	
	Ações	%	Ações	%
Serena Energia S.A.	200.274.405	100	200.274.405	100
	<b>200.274.405</b>	<b>100</b>	<b>200.274.405</b>	<b>100</b>

## 22.3 Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;
- 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas específicas mencionadas no estatuto;
- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração.

A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

<b>Proposta da Administração</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Resultado do exercício	686.406	203.021
(-) Reserva legal 5%	(34.320)	(10.151)
<b>(=) Lucro líquido ajustado</b>	<b>652.086</b>	<b>192.870</b>
Destinação dos resultados		
Constituição de reserva de lucros a realizar (i)	163.021	48.218
Constituição de reserva estatutária para investimentos	489.065	144.652

(i) O montante de R\$163.021 correspondente ao dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$48.218 em 2023), foram destinados a reserva de lucros a realizar, nos termos da Lei das S.A. e do artigo 56, § 2.º, do Estatuto Social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, a Serena Geração conforme artigo 197 da Lei das SA's a Companhia constituiu reserva de lucros a realizar, visto que o lucro auferido no período, o qual não representa ingresso efetivo de caixa. Conforme §2º do artigo 197, a destinação dessa reserva somente ocorrerá quando os lucros que lhe deram origem forem efetivamente realizados, ou seja, quando as investidas do grupo distribuírem os respectivos dividendos do período para a controladora Serena Geração. Portanto, o objetivo de constituir reservas de lucros a realizar não realizada é evitar a distribuição de dividendos baseada em lucro contábil que não se converteu em recursos financeiros disponíveis no período. Quando da efetiva realização dessa reserva, a mesma poderá ser revertida em dividendos a pagar, sendo destinados conforme política de dividendos da Companhia.

## 22.4 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício, excluindo ações em tesouraria.

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações que causariam a diluição.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Numerador		
Lucro do exercício	684.430	203.021
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	232.412	234.453
<b>Lucro por ação básico e diluído (em Reais)</b>	<b>2,9449</b>	<b>0,8659</b>

## 23. RECEITA

### Política contábil

Os contratos de venda de energia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Companhia, normalmente ao valor do PLD.

Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

A companhia registra as receitas com venda de Crédito de Carbono e ou Certificados de Energia Renováveis (REC's) no momento do registro das receitas diretamente atribuídas a geração de energia (MWh) do contrato atribuído ao respectivo cliente. Os certificados são emitidos com lastreio ao MWh de energias renováveis, com devida certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida para o exercício findo em 31 de dezembro:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vendas no mercado regulado	46.774	51.036	1.030.857	830.106
Excedente/(déficit) mercado regulado	50.841	82.132	17.407	98.273
Vendas no ACL	2.073.876	1.618.118	2.617.216	1.979.450
MCP – CCEE	21.981	7.107	58.141	21.990
MTM Carteira de trading	142.636	99.338	120.898	99.338
Partes relacionadas (Nota 21)	581.058	269.270	233.521	39.119
Outras	58.907	836	65.823	1.879
<b>Impostos e deduções de vendas</b>				
PIS e COFINS	(242.254)	(178.723)	(310.348)	(243.005)
ICMS	(58.638)	(67.797)	(64.949)	(73.251)
Deduções de vendas	(1.219)	-	(2.699)	(41)
	<b>2.673.962</b>	<b>1.881.317</b>	<b>3.765.867</b>	<b>2.753.858</b>

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 10% da receita operacional líquida consolidada.

## 24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	2024				Controladora 2023			
	Custos da operação e compra de energia	Outras receitas (despesas)		Total	Custos da operação e compra de energia	Outras receitas (despesas)		Total
		Gerais e administrativas	operacionais			Gerais e administrativas	operacionais	
Compra de energia								
Compra de energia – Mercado ACL	(1.481.616)	-	-	(1.481.616)	(1.131.183)	-	-	(1.131.183)
Compra de energia – MCP – CCEE	(6.022)	-	-	(6.022)	(10.831)	-	-	(10.831)
Compra de energia – Intercompany (Nota 21)	(406.153)	-	-	(406.153)	(220.820)	-	-	(220.820)
Depreciação e amortização	(144.714)	(19.958)	-	(164.673)	(144.332)	(14.681)	-	(159.013)
Serviços de manutenção e conservação (i)	(9.702)	-	-	(9.702)	(26.191)	-	-	(26.191)
Encargos de uso da rede elétrica (ii)	(2.068)	-	-	(2.068)	(15.229)	-	-	(15.229)
Gastos com pessoal	(5.814)	(14.667)	-	(20.481)	(5.793)	(36.513)	-	(42.306)
Serviços de terceiros	(2.801)	(44.328)	-	(47.129)	(1.672)	(23.297)	-	(24.969)
Outros	(9.798)	(3.286)	(3.249)	(16.334)	(6.835)	(3.363)	1.462	(8.736)
Ganho na operação permuta Pirapora, VDB e Energizou (iii)	-	-	355.636	355.636	-	-	-	-
	<b>(2.068.689)</b>	<b>(82.240)</b>	<b>352.387</b>	<b>(1.798.542)</b>	<b>(1.562.886)</b>	<b>(77.854)</b>	<b>1.462</b>	<b>(1.639.278)</b>

	2024				Consolidado 2023			
	Custos da operação e compra de energia	Outras receitas (despesas)		Total	Custos da operação e compra de energia	Outras receitas (despesas)		Total
		Gerais e administrativas	operacionais			Gerais e administrativas	operacionais	
Compra de energia								
Compra de energia – Mercado ACL	(1.489.190)	-	-	(1.489.190)	(1.137.969)	-	-	(1.137.969)
Compra de energia – MCP – CCEE	(31.382)	-	-	(31.382)	(27.065)	-	-	(27.065)
Compra de energia – Intercompany (Nota 21)	(149.294)	-	-	(149.294)	(70.271)	-	-	(70.271)
Depreciação e amortização	(487.641)	(21.678)	-	(509.319)	(398.405)	(16.421)	-	(414.826)
Serviços de manutenção e conservação (i)	(213.211)	-	-	(213.211)	(172.687)	-	-	(172.687)
Encargos de uso da rede elétrica	(117.258)	-	-	(117.258)	(97.941)	-	-	(97.941)
Gastos com pessoal	(10.438)	(68.145)	-	(78.583)	(11.868)	(73.553)	-	(85.421)
Serviços de terceiros	(8.218)	(51.876)	-	(60.094)	(4.161)	(29.228)	-	(33.389)
Outros	(50.735)	(5.381)	(1.034)	(57.150)	(10.903)	(5.716)	(4.003)	(20.622)
Ganho na operação permuta Pirapora, VDB e Energizou (iii)	-	-	355.636	355.636	-	-	-	-
	<b>(2.557.367)</b>	<b>(147.080)</b>	<b>354.602</b>	<b>(2.349.845)</b>	<b>(1.931.270)</b>	<b>(124.918)</b>	<b>(4.003)</b>	<b>(2.060.191)</b>

(i) Saldo Impactado por ressarcimento de contratos de disponibilidade.

(ii) Saldo impactado pela transferência da usina de Chuí – filial Serena Geração para empresa Serena Chuí I Energia.

(iii) Ganho oriundo da remensuração do valor justo de participação de VDB, permuta de Pirapora e Energizou, conforme Nota 5.1.1 e 5.1.2.

**Compra de energia:** A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade tanto complementar a geração de energia como para operações de trading e otimização de portfólio da Companhia em relação à posição vendida na CCEE. Essa informação está líquida dos créditos de PIS e COFINS.

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

### Política contábil

Compreendem principalmente os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variações monetárias e ajuste a valor presente, reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	24.105	31.394	109.386	98.336
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.722)	(1.922)	(2.040)	(2.162)
Outras receitas	13.909	11.743	14.720	13.468
	<b>36.292</b>	<b>41.215</b>	<b>122.066</b>	<b>109.642</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e custo de transação	(246.631)	(269.447)	(587.911)	(561.012)
Comissão sobre fiança	(1.259)	(1.162)	(22.099)	(21.803)
Juros sobre arrendamentos operacionais	(959)	(3.296)	(14.706)	(11.433)
Outras despesas	(20.295)	(14.154)	(26.519)	(17.784)
	<b>(269.144)</b>	<b>(288.059)</b>	<b>(651.235)</b>	<b>(612.032)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(232.852)</b>	<b>(246.844)</b>	<b>(529.169)</b>	<b>(502.390)</b>

## 26. PROCESSOS JUDICIAIS

### Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela administração, com base na avaliação dos consultores jurídicos e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível não são contabilizados como provisão, mas apenas divulgados nas notas explicativas. São denominados passivos contingentes.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, baseado na avaliação dos advogados externos.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende diretamente da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, ambientais, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos.

### Provisões e passivos contingentes

Provisões em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada pela administração como provável, baseada na avaliação dos consultores jurídicos, foram contabilizadas na rubrica outras obrigações no montante de R\$ 1.602 (R\$ 945 em 2023).

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada pela administração como possível, baseada na avaliação dos consultores jurídicos, não são contabilizados e estão detalhados no quadro a seguir:

Natureza	Quantidade de processos	2024		2023	
		Valor envolvido	Quantidade de processos	Valor envolvido	Quantidade de processos
Ambiental	13	1.032	8	792	
Cível – Geral	7	3.751	9	4.084	
Imobiliário	3	1.005	7	934	
Trabalhista	9	480	26	2.761	
Tributário	39	24.790	39	16.249	
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>31.058</b>	<b>89</b>	<b>24.820</b>	

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Política contábil

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

### Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

## 27.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Apresenta-se a seguir o valor contábil de todos os instrumentos financeiros reconhecidos no Balanço Patrimonial da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	2024 Nível 2	2023 Nível 2	2024 Nível 2	2023 Nível 2
<b>Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes	420.299	206.268	1.232.089	668.112
Aplicações financeiras - Caixa restrito	26	26	288.135	210.610
Clientes	296.457	158.191	554.593	415.390
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.218.179)	(2.009.037)	(6.214.405)	(5.107.256)
Fornecedores	(208.419)	(133.192)	(247.785)	(151.933)
Passivos de arrendamentos	(9.301)	(14.404)	(226.080)	(157.398)
Contas a pagar aquisição de empresas	(12.059)	-	(12.059)	-
<b>Ativos e passivos financeiros ao valor justo</b>				
Contratos futuros de energia ativos	765.720	806.589	765.720	806.589
Contratos futuros de energia passivos	(434.572)	(618.075)	(434.572)	(618.075)

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

## 27.1 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o período a partir de junho de 2024 com taxa de 10,40% para o CDI, 6,91% para TJLP e 4,23% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos			Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Serena Geração	1.149.852	Variação do CDI	163.668	198.188	232.708	129.149	94.629
Assuruá 2	145.818	Variação do CDI	17.224	19.102	20.980	15.346	13.467
Serena Geração	1.079.504	Variação do IPCA	124.729	145.735	166.741	103.723	82.717
Delta 2	16.865	variação do IPCA	2.119	2.337	2.556	1.900	1.681
Delta 3	185.508	Variação do IPCA	22.786	25.185	27.584	20.387	17.987
Delta 5	132.794	Variação do IPCA	8.850	10.482	12.113	7.219	5.587
Delta 6	136.030	Variação do IPCA	9.066	10.737	12.408	7.394	5.723
Delta 7	162.932	Variação do IPCA	11.610	13.621	15.631	9.600	7.589
Delta 8	85.658	Variação do IPCA	6.104	7.161	8.218	5.047	3.990
Assuruá 2	586.942	Variação do IPCA	64.207	76.223	88.240	52.190	40.174
Assuruá 3	175.947	Variação do IPCA	12.796	14.970	17.144	10.622	8.448
Delta 1	90.606	Variação TJLP	9.354	11.199	13.043	7.509	5.665
Delta 2	200.069	Variação TJLP	20.849	24.926	29.003	16.772	12.695
Serra das Agulhas	78.904	Variação TJLP	8.010	9.613	11.217	6.406	4.802
Delta 3	755.679	Variação TJLP	79.157	94.563	109.969	63.750	48.344
Assuruá 1	38.636	Variação TJLP	5.029	5.532	6.035	4.526	4.023
Assuruá 1	106.822	Variação TJLP	11.882	14.072	16.263	9.691	7.500
VDB 1 e 2	560.054	Variação TJLP	59.701	71.138	82.575	48.264	36.827
VDB 2 e 3	575.484	Variação do IPCA	39.425	46.508	53.591	32.342	25.259
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.264.104</b>		<b>676.566</b>	<b>801.292</b>	<b>926.019</b>	<b>551.837</b>	<b>427.107</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.149.730</b>		<b>562.846</b>	<b>660.727</b>	<b>755.900</b>	<b>470.381</b>	<b>359.406</b>

Aplicações financeiras			Consolidado				
	Indexador	Posição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Aplicações financeiras	CDI	1.193.255	144.980	181.226	217.471	108.735	72.490
Caixa restrito	CDI	288.135	35.008	43.761	52.513	26.256	17.504
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>1.481.390</b>	<b>179.988</b>	<b>224.987</b>	<b>269.984</b>	<b>134.991</b>	<b>89.994</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>832.574</b>	<b>96.995</b>	<b>121.244</b>	<b>145.492</b>	<b>72.746</b>	<b>48.497</b>

Posição líquida		Consolidado				
	Posição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	4.782.714	496.578	576.305	656.035	416.846	337.113
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	4.317.156	465.851	539.483	610.408	397.635	310.909

## 27.2 Contratos futuros de comercialização de energia

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Ativo circulante	363.566	362.133
Ativo não circulante	402.154	444.456
Passivo circulante	(276.259)	(339.771)
Passivo não circulante	(158.313)	(278.304)
	<b>331.148</b>	<b>188.514</b>

As operações de trading compreendem posições *forward*, e são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até 2037. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), pode variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e o preço de mercado para valorar as exposições.

### 27.2.1 Análise de sensibilidade de contratos futuros

Os riscos atrelados à carteira de *trading* da Serena Geração estão ligados à variação do preço de energia. Com o objetivo de verificar a sensibilidade da exposição dos contratos de compra e venda de energia em 31 de dezembro de 2024, foram gerados milhares de cenários de variação de preços para avaliarmos os impactos no resultado da Serena.

Análise de sensibilidade é realizada conforme descrição abaixo:

	Cenário				Consolidado
	Cenário Provável	Cenário 1 +25%	Cenário 2 +50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Em 31 de dezembro de 2024	337.124	421.405	505.686	252.843	168.562

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

### 27.3 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela abaixo são fluxos de caixas não descontados contratados.

					Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.135.898	1.196.008	3.817.028	2.740.267	<b>8.889.201</b>
Passivos de arrendamentos	31.172	57.436	131.639	338.674	<b>558.921</b>
Contratos futuros de energia	1.269.178	1.002.989	1.271.665	919.116	<b>4.462.948</b>

## 28. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Os principais compromissos da Companhia e suas controladas relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

					Consolidado
	2025	2026	De 2027 a 2029	A partir de 2030	Total
Serviços de operação e manutenção - O&M	178.823	159.717	386.009	177.466	<b>902.015</b>
Contratos de comercialização de energia (i)	869.582	581.423	1.271.665	919.116	3.641.786
<b>Total</b>	<b>2.543.397</b>	<b>1.746.849</b>	<b>2.561.059</b>	<b>1.230.094</b>	<b>8.081.399</b>

(i) Referem-se a contratos de comercialização de energia do portfólio da Companhia.

## 29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

A Companhia apresenta a conciliação da movimentação patrimonial, incluindo mudanças decorrentes de fluxos de caixas nas atividades de financiamentos e mudanças que não impactam caixa.

(Ativos) / Passivos	Nota	Controladora			Total
		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Patrimônio líquido	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>2.009.037</b>	<b>14.404</b>	<b>4.447.063</b>	<b>6.470.504</b>
<b>Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>					
Captação de empréstimos, líquido de custo de transação	14	399.415	-	-	399.415
Pagamento de principal	14	(222.185)	-	-	(222.185)
Pagamento de arrendamentos	20	-	(6.384)	-	(6.384)
		177.230	(6.384)	-	170.846
<b>Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>					
Pagamento de juros	14	(214.719)	-	-	(214.719)
Encargos financeiros provisionados e amortização de custo de transação	14	246.631	959	-	247.590
Remensuração	20	-	322	-	322
Aquisição de VDB 1, 2 3	5.1	-	-	1.976	1.976
Lucro do exercício	-	-	-	684.430	684.430
		31.912	1.281	686.406	719.599
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>2.218.179</b>	<b>9.301</b>	<b>5.133.469</b>	<b>7.360.949</b>

(Ativos) / Passivos	Nota	Consolidado			Total
		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Patrimônio líquido	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>5.107.253</b>	<b>157.400</b>	<b>4.447.063</b>	<b>9.711.716</b>
<b>Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>					
Captação de empréstimos, líquido de custo de transação	14	399.415	-	-	399.415
Pagamento de principal	14	(515.205)	-	-	(515.205)
Pagamento de arrendamentos	20	-	(24.709)	-	(24.709)
		<b>(115.790)</b>	<b>(24.709)</b>	<b>-</b>	<b>(140.499)</b>
<b>Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>					
Pagamento de juros	14	(528.240)	-	-	(528.240)
Encargos financeiros provisionados e amortização de custo de transação	14	587.913	14.704	-	602.617
Remensuração	20	-	44.638	-	44.638
Baixa	20	-	(742)	-	(742)
Aquisição de VDB 1, 2 e 3	5.1.1	1.163.269	34.789	1.976	1.200.034
Lucro do exercício	-	-	-	684.430	684.430
		<b>1.222.942</b>	<b>93.389</b>	<b>686.406</b>	<b>2.002.737</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>6.214.405</b>	<b>226.080</b>	<b>5.133.469</b>	<b>11.573.954</b>

Abaixo estão as transações de investimentos que não envolvem caixa.

	Consolidado	
	2024	2023
Remensuração de ativo de arrendamentos	44.638	49.165
Adição por cessão de ativo de arrendamentos	-	45.328
Baixa por cessão de ativo de arrendamentos	-	(48.253)
Permuta de ações – Pirapora e Ventos da Bahia	923.267	-

\* \* \*

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Andrea Sztajn

Alexandre Tadao Amoroso Suguita

Gustavo Mattos

### **DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Andrea Sztajn

Thiago Trindade Linhares

William Franco de Oliveira

Contador

CRC 1SP256533/O-3

\* \* \*

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

# ***Serena Geração S.A.***

***(Anteriormente denominada  
Omega Geração S.A.)***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Serena Geração S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

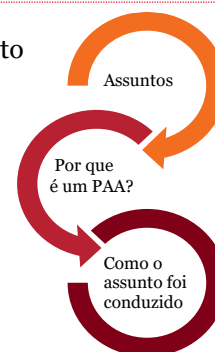
---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



### Porque é um PAA

#### Permuta de ações - Pirapora e Ventos da Bahia (Combinação de negócios realizada em estágios - Ventos da Bahia)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou uma operação de troca de ações, por meio do contrato de permuta com a EDF EN do Brasil Participações Ltda., trocando sua participação societária que representa 50% das ações da companhia detentora do Complexo Solar Pirapora pelo adicional da participação societária que representa 50% das ações da companhia detentora do Complexo Eólico de Ventos Da Bahia.

O processo de avaliação e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos e a determinação do preço de compra foi conduzido pela administração da Companhia e envolveu a contratação de especialistas externos, além do exercício de julgamento e uso de estimativas. Essas estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de combinação de negócios envolvem premissas relevantes, como fluxo de caixa projetados e determinação de taxas de descontos desses fluxos de caixa, na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos.

Devido à relevância das aquisições e a complexidade e julgamento envolvidos na identificação e determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a referida combinação de negócio foi considerada como área de foco em nossa auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação e alocação do preço de compra.

Efetuamos avaliação dos contratos de compra e venda, e com auxílio de especialistas, foi feita avaliação da metodologia e premissas utilizadas para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo as premissas utilizadas pela Companhia.

Adicionalmente foi feita comparação dos valores apurados nos relatórios de alocação do preço na combinação de negócio com os respectivos saldos contábeis e verificamos, as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com dados e informações obtidas.



Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

## **Outros assuntos**

---

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Serena Geração S.A.  
(Anteriormente denominada Omega Geração S.A.)

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5